

# **-MAMITA 24 HORAS**



**WALTER ANTÔNIO DE SANTI VERONEZE**

## **TÍTULO DO LIVRO:**

*Mamita em espanhol significa mãezinha e 24 horas porque nossa intercambista da vez – em inúmeras ocasiões – ficava 24 horas em alerta perambulando pela casa, abrindo e fechando portas, caminhando (não sorrateiramente como se deve fazer em altas horas da noite, para jamais acordar ou incomodar outrem) mas arrastando os pés por toda a casa. Acordada permanecia, ou por provas que teria no dia seguinte, ou para fazer as malas para viagem ou então para contemplar a noite, mas principalmente para estar “on-line” como se dizem neste flagelo humano da internet.*



## **NOTA:**

Importante antes de tudo, por ser um livro polêmico informar duas coisas importantes que aconteceram e que dão os parabéns à nossa intercambista da vez, Deniz Gonzalez.

1. A Escola Imaculada, na pessoa de sua irmã informa para Celma e para a intercambista que ela está de parabéns por suas notas, sendo que não houve outro intercambista antes com notas tão boas num período de tempo tão curto, assim como os alunos do curso normal da escola também tem que “ralar” para conseguir tais notas.
2. Durante a viagem ao Rio de Janeiro, logo no fim de sua temporada no Brasil, Deniz se comporta exemplarmente estando aos cuidados da mãe e irmãos, além da outra intercambista islandesa.

## INTRODUÇÃO

*“Só acho que ela tem coisas mais importantes para fazer do que um simples intercâmbio”. – Mensagem dita para mim por um grande douradense quando leu o application da Deniz.*

Será difícil. Realmente será difícil para mim escrever esta temporada de intercambio aqui, como será difícil para os leitores entenderem as coisas que se passam pela mente humana...

Mas, mesmo assim, dia-a-dia fui coletando e reunindo as informações necessárias para este novo material, com minhas observações, com observações das pessoas ao nosso redor e até mesmo de pessoas distantes mas que contribuíram com informações, dando continuidade ao tema relacionado aos intercambistas e suas temporadas em nossa casa.

Acredito que em todos os casos devemos ter sempre as opiniões de todos, mas aqui isto quase nunca foi possível, pois em vários casos e momentos havia pouco diálogo, pouca conversa e as informações ficavam distantes, mas o que segue relatado expressa os acontecimentos de uma forma mais pura e transparente possível.

Na medida do possível o material tentou ser neutro e apenas mencionar os acontecimentos durante exatos 160 (cento e sessenta) dias que a intercambista permaneceu em nosso lar, entre 05 de Agosto 2016 a 12 de Janeiro 2017.





Assim, mesmo que as informações postadas aqui não sejam de agrado a todos elas são necessárias, podendo permitir àqueles que – ao menos se interessarem – a tentar “crescer e ser melhor” num mundo onde todos precisam de todos. E desta forma este material foi produzido, levando em conta que em toda obra há uma forma de aprendizado.

E o que dizer então, de seu poder de persuadir? Incrível mesmo, como ficou comprovado em momentos ao longo dos meses tanto em momentos na família, mas principalmente em conversas à portas fechadas com sua orientadora. Tenho que “tirar o chapéu”, uma qualidade incrível.

Além disso, podemos dizer que como pais (que realmente fomos e não somente desta vez mas das anteriores também), demos sermões, brigamos, quisemos saber de muitas coisas que não foram ditas e tentamos mostrar o melhor caminho, mas, nem sempre foi isto que aconteceu, afinal o seu lugar ser bom ou ruim é você que ajuda a criá-lo. E podemos parar para refletir, “isto aconteceu?”. Cabe a cada um a percepção de cada momento.

Boa leitura, meus amigos.





Mensagem 1 trocada entre Deniz e Valentina antes da chegada em nossa residência.

*“Não tenho muitos conselhos, você esta na melhor família do Brasil, se você tem problemas ou esta triste não ter medo de falar com a mãe ou com o pai que eles vão te ajudar com certeza.. Não ter medo se algumas vez o pai fala alto kkk ele gosta de brincar e o tio Adailton também ☺ e a Raissa e o Igor também são muitos legais.. E eu espero que você gosta de beber cerveja por que aquela nunca falta kkkk estou com muita inveja, queria estar ai com vocês”*

Mensagem 2 trocada entre Deniz e Valentina antes da chegada em nossa residência.

Neste ciclo 2016 a 2017 por causa de várias informações de violência e doenças, como o zika vírus divulgadas ao mundo sobre o Brasil, o número de intercambistas que vieram ao nosso país foi drasticamente reduzido e em Dourados ficaram apenas três, que foram Deniz (Porto Rico), Joshua (Alemanha) e Heidrun (Islândia), sendo a primeira para 6 meses e os demais para um ano.

## CONVERSA COM BRENDA ANTES DE TUDO

*Olá, Walter e Celma! Como foram de viagem? Acredito que tenha sido reencontros de muita emoção. São esses laços que o AFS forma! Escrevo a vocês para dar uma opinião em relação ao recebimento de outra estudante. Eu andava um pouco inativa no comitê desde que a Valentina foi embora, mas voltei hoje ao trabalho. Porém, nesse tempo inativa eu acompanhava os assuntos no grupo do whatsapp e as informações chegam até mim. Fiquei sabendo que vocês tem interesse em receber mais uma estudante, mas penso que vocês devem dar uma pausa no recebimento porque diante de todo o choque cultural que vocês tiveram, a família de vocês tem que ter um tempo de vocês. As duas experiências foram ótimas e enriquecedoras, mas diante também de todos os meus anos de voluntariado, não se recomenda que famílias recebam estudante em seqüência de ciclo. Há algum tempinho que eu sempre vejo alguns voluntários procurando vocês pra hospedar por um fim de semana, sempre me posicionei contra, mas agora o comitê está em fase de reestruturação e hoje numa conversa com a Marli ela me disse que vocês tem interesse em receber novamente, porém sou contra ainda, não por vocês não serem uma boa família, muito ao contrário disso, vocês são uma das melhores famílias que eu pude aprender e tenho imensa gratidão, acho que por isso também o meu receio de vocês receberem seguidamente e isso prejudicar vocês de alguma forma. Não estou escrevendo esse email com a intenção de mudar a idéia de vocês, só estou apresentando um ponto de vista meu que adquiri ao longo dos anos de AFS. Vocês são livres para fazerem suas escolhas em receber ou não. Como eu disse, estamos em fase de reestruturação do comitê e vocês podem se juntar conosco e se tornar voluntários, assim continuarão contribuindo. Estamos com o plano de realizar treinamentos para novos voluntários e conselheiros. Eu quero fazer uma visita a vocês para saber da viagem e de como está a vida. Podemos marcar um dia. Muito obrigada por todo a experiência que vocês me proporcionaram junto a família de vocês. Vocês são sensacionais!! Um grande abraço e boa semana!*

E-mail recebido em 01 de Maio 2016.



Nossa resposta:

Vamos lá: 1. Nós vamos ter um tempo para nós, desde que a Valentina foi embora até agosto. E também no final de junho nosso filho Igor retorna. A decisão em hospedar foi de toda a família, inclusive do Igor. Acredito que será gratificante como foram as outras

duas experiências e claro se houver algum problema vamos passar a bola para frente, mas decidimos hospedar e faremos isto (apenas precisamos decidir entre o menino da Costa Rica e a menina de Porto Rico); 2. Acredito que os choques culturais foram muito maior para os intercambistas do que para nós, afinal não mudamos praticamente nada em nossas vidas e acredito que com boa vontade tudo é possível. 3. As recepções que tivemos nesta viagem, tanto na Rússia pela família do Igor, quanto pela família do Pieter-Jan e também da Valentina valeram todo o nosso esforço de quando passaram conosco e vai valer mais um livro; 4. Acreditamos que um pouco de boa vontade e amizade entre a família e o intercambista é a base de tudo; 5. Quanto a questão de treinamentos precisamos discutir melhor, acho importante mas não sei dizer neste momento;

Brenda:

Então tudo bem, se vocês se colocam a disposição e a boa vontade, vai dar tudo certo sim. Já deu certo! É que todo esse meu receio é porque vocês são muito bons e não queremos perder uma família como de vocês. Vocês são a exceção do caso de famílias que recebem seguidamente e lá pela terceira vez começam a surgir os problemas... Mas então, vai sair mais um livro! Amanhã conversamos melhor. Abraços!



## DENIZ GONZALEZ

**D**e depois de outros intercambistas é sua vez em nosso lar;

**E**m agosto, o mesmo mês de outros;

**N**ada é mais importante que o elo entre os povos;

**I**mportante para todos neste mundo cheio de dor.

**Z**oom, rápido demais em nossas vidas.

**G**rato por mais uma experiência internacional

**O**utros dias maravilhosos virão

**N**ossa família aguarda esta chegada;

**Z**oeira meu amigo. Zoeira filha. O Brasil com muita festa te espera;

**A**nsiosos aguardamos sua chegada: doces, frutas e muita comida haverá

**L**á e aqui laços de ternura, amizade e amor

**E**nquanto nossas famílias unidas estiverem

**Z**oom!!! O ano passará muito rápido. Mais rápido que um flash.

Walter Veroneze

04.06.2016

## CONVERSAS VIA WHATSAPP ANTES DA CHEGADA

18/05/16, 10:59 - Walter Veroneze: hello deniz all right?

18/05/16, 19:07 - Walter Veroneze: I´m Walter Veroneze and I live in Dourados-MS Brazil.

18/05/16, 19:08 - Walter Veroneze: And we will be your new family during their exchange.

18/05/16, 19:08 - deniz gonzalez: Oh

18/05/16, 19:08 - deniz gonzalez: Hi!!!!!!

18/05/16, 19:09 - deniz gonzalez: Pleasure to talk with you

18/05/16, 19:09 - deniz gonzalez: ☺☺

18/05/16, 19:09 - Walter Veroneze: My wife Celma, and my daughter Raissa and I are happy to host another exchange student .

18/05/16, 19:10 - deniz gonzalez: Thank you for hosting me!!!

18/05/16, 19:10 - Walter Veroneze: In our house we have stayed a Belgian (1 year) , an Italian ( 6 months) and an American (1 week) .

18/05/16, 19:11 - Walter Veroneze: and now you

18/05/16, 19:11 - Walter Veroneze: We would like to know more about you. What you enjoy doing?

What do you like to eat?

and other things , please.

18/05/16, 19:14 - deniz gonzalez: Ok. I will shortly answer.

18/05/16, 19:14 - Walter Veroneze: our son Igor is on exchange in Russia. Returns on 29 June

18/05/16, 19:16 - deniz gonzalez: June 29, 2016 or 2017?

18/05/16, 19:16 - Walter Veroneze: 2016

18/05/16, 19:16 - Walter Veroneze: he went to Russia in August 2015

18/05/16, 19:17 - Walter Veroneze: one picture with Valentina Veronese (Italy) other picture with Pieter-Jan (Belgium)

18/05/16, 19:18 - Walter Veroneze: and picture with Brizhay (north-american)

18/05/16, 19:19 - deniz gonzalez: I enjoy learning about and participating in new cultures, carnivals acting, circus arts, playing guitar, ice skating, reading, watching and playing football (soccer), among other things. I've played table tennis since the age of 10, and have competed nationally but not internationally.

18/05/16, 19:23 - deniz gonzalez: The pictures are very nice. Have you been able to read my letter directed to my host family, presenting myself?

18/05/16, 19:24 - Walter Veroneze: Yes , More or Less

18/05/16, 19:28 - Walter Veroneze: we and Igor in Russia

18/05/16, 19:36 - deniz gonzalez: Amazing, I see that you and him are very interested in Russian culture.

18/05/16, 19:37 - Walter Veroneze: yes, I write books about russian culture

18/05/16, 19:37 - Walter Veroneze: Thor (Beagle) and Billy (Lhasa Apso)

18/05/16, 19:38 - deniz gonzalez: How cute!!

18/05/16, 19:38 - deniz gonzalez: Do you write the books, professionally??

18/05/16, 19:39 - Walter Veroneze: yes I do. I write 15 books.

18/05/16, 19:39 - Walter Veroneze: my wife is a teacher

18/05/16, 19:40 - deniz gonzalez: The lastname made me wonder if you are of Italian descendance

18/05/16, 19:41 - Walter Veroneze: yes we are

18/05/16, 19:42 - deniz gonzalez: Ok. I am interested in Italy, and I am learning Italian

18/05/16, 19:45 - deniz gonzalez: I have a golden retriever

18/05/16, 19:45 - Walter Veroneze: it is a language beautiful

18/05/16, 19:46 - Walter Veroneze: oh cool

18/05/16, 19:47 - Walter Veroneze: golden retriever is a beautiful dog

18/05/16, 19:47 - deniz gonzalez: Yes

18/05/16, 19:48 - deniz gonzalez: I saw in the profile that the School of Sesi is a school for "special kids/students". What does that mean?

18/05/16, 19:48 - Walter Veroneze: you can learn Italian with my grandmother. She speaks Italian.

18/05/16, 19:49 - deniz gonzalez: Awesome, I would love to.

18/05/16, 19:51 - Walter Veroneze: No. SESI the school does not meet special students. The Celma who is a teacher of special students in another school.

18/05/16, 19:51 - Walter Veroneze: special student is a student with disabilities.

18/05/16, 20:01 - deniz gonzalez: Ah, ok

18/05/16, 20:10 - deniz gonzalez: It would be very helpful if you could send me the syllabus (class description) of the 1st semester 11th grade clases of that school. It is to check if it is viable that I attend it, since I have to first check if my school will convalidate those courses or not. And if not, I really have to find another host school so that I do not lose the academic semester.

18/05/16, 20:54 - Walter Veroneze: Yes. It will not be the SESI . The coordinator of the AFS will check the school so you have no problems .

18/05/16, 20:54 - deniz gonzalez: Ok

18/05/16, 20:54 - deniz gonzalez: Thanks

20/05/16, 19:25 - deniz gonzalez: I saw that there are indigenou tribes close by. It would interest me very much to see and visit them

21/05/16, 06:47 - Walter Veroneze: OK.

we will arrange a visit.

But here in Brazil we have several problems between indigenous and farmers.

21/05/16, 11:35 - deniz gonzalez: Ok

21/05/16, 17:08 - deniz gonzalez: Thanks

22/05/16, 11:07 - Walter Veroneze: very Rain in Dourados city

22/05/16, 11:14 - deniz gonzalez: Ok

22/05/16, 11:14 - deniz gonzalez: Does it snow in December?

22/05/16, 11:24 - Walter Veroneze: no never

22/05/16, 11:24 - Walter Veroneze: in december Here is very hot

22/05/16, 11:26 - Walter Veroneze: 30/40 degress

22/05/16, 11:28 - Walter Veroneze: May, june and july is cold

22/05/16, 11:28 - Walter Veroneze: is winter here

22/05/16, 11:31 - deniz gonzalez: Aaah, ok. Yeah, because it is south from the 0° (ecuador) latitude

22/05/16, 14:22 - deniz gonzalez: Have you been to the "El Salto del Ángel" waterfalls?

22/05/16, 14:37 - Walter Veroneze: yes

22/05/16, 14:42 - Walter Veroneze: no we never go to El salto del angel

23/05/16, 17:39 - Walter Veroneze: Weather in Dourados

23/05/16, 17:44 - Walter Veroneze: some pictures about Dourados

23/05/16, 17:44 - deniz gonzalez: I saw tg

23/05/16, 17:45 - deniz gonzalez: I saw that on wikipedia

23/05/16, 17:46 - Walter Veroneze: some pictures about our house and my job.

23/05/16, 17:47 - deniz gonzalez: Thank you

30/05/16, 00:12 - deniz gonzalez: I would really like to visit Bonito!!!

30/05/16, 00:12 - deniz gonzalez: It's close to our city, right?

30/05/16, 00:12 - deniz gonzalez: I checked on the map

30/05/16, 06:29 - Walter Veroneze: yes

30/05/16, 07:32 - Walter Veroneze: my cell phone number has changed to + 55 67 98405 6637

30/05/16, 15:00 - deniz gonzalez: Ok

31/05/16, 16:01 - deniz gonzalez: What kind of music do each of the family members like?

31/05/16, 16:01 - deniz gonzalez: Or prefer

31/05/16, 16:02 - deniz gonzalez: What is the adress I should write on my luggage for

31/05/16, 16:02 - deniz gonzalez: When I travel to Dourados

31/05/16, 16:02 - deniz gonzalez: In case they get lost by the airline

31/05/16, 16:03 - deniz gonzalez: ??

31/05/16, 16:35 - deniz gonzalez: Qual é sua música preferida?

31/05/16, 16:35 - deniz gonzalez: I'm very excited about meeting all of you, as my family!!!

31/05/16, 17:52 - Walter Veroneze: the adress is

31/05/16, 17:52 - Walter Veroneze: rua pureza carneiro Alves 1155

31/05/16, 17:52 - Walter Veroneze: jardim água boa

31/05/16, 17:52 - Walter Veroneze: dourados MS

31/05/16, 17:52 - Walter Veroneze: 79812 030

31/05/16, 17:53 - Walter Veroneze: walter: pop rocky, Pink floyd

31/05/16, 17:54 - Walter Veroneze: and Brazilian rocky

31/05/16, 17:55 - Walter Veroneze: raissa: k- pop, japonese rocky and Brazilian rap and rap

31/05/16, 17:56 - Walter Veroneze: Brazilian rocky

31/05/16, 17:59 - Walter Veroneze: celma: the band of monsters and man, Brazilian rocky, lambada, latin- american music

31/05/16, 18:01 - Walter Veroneze: What kind of food do you like?

01/06/16, 08:03 - deniz gonzalez: I like spicy food, churrasco, sirloin, meat, all fruits except bananas, cookies and pastries, chocolate, sauced and seasoned foods, vegetables, among others. I am open to varieties, and like to try new things. I'm not picky.

01/06/16, 08:18 - Walter Veroneze: ok thanks

02/06/16, 17:49 - Walter Veroneze: hello Deniz

02/06/16, 17:49 - Walter Veroneze: we will put your whatsapp number in the group of our family , okay?

03/06/16, 20:53 - deniz gonzalez: Ok

03/06/16, 20:53 - deniz gonzalez: Yes

03/06/16, 20:53 - deniz gonzalez: Perfect

03/06/16, 20:53 - deniz gonzalez: Thank you

03/06/16, 20:54 - deniz gonzalez: Until what time is school, normally?

03/06/16, 20:54 - deniz gonzalez: In Brazil

03/06/16, 22:09 - Walter Veroneze: or the morning ( 7 00 at 11 00) or the afternoon (13 00 at 17 00)

04/06/16, 04:59 - deniz gonzalez: Ok, I think I would prefer the morning

04/06/16, 16:55 - Walter Veroneze: Deniz veja no site [www.grupobaikal.com.br](http://www.grupobaikal.com.br)

04/06/16, 16:55 - Walter Veroneze: texto Deniz Gonzalez

04/06/16, 18:22 - Walter Veroneze: Deniz, the Carolina Gigantes FC is a football team in your city?

04/06/16, 18:23 - deniz gonzalez: Yes

04/06/16, 18:24 - deniz gonzalez: It is a Football Club

04/06/16, 18:24 - deniz gonzalez: My first lastname is Giray

04/06/16, 18:24 - deniz gonzalez: <https://g.co/kgs/7ShTFo>

10/06/16, 19:26 - Walter Veroneze: deniz Olá tudo bem?

10/06/16, 19:26 - Walter Veroneze: Você está sabendo que ficará aqui somente 6 meses?

11/06/16, 04:01 - deniz gonzalez: Tudo bem

11/06/16, 04:03 - deniz gonzalez: Si

11/06/16, 10:06 - Walter Veroneze: estou triste

11/06/16, 10:06 - Walter Veroneze: estou triste por isso.

11/06/16, 17:48 - deniz gonzalez: ☹

11/06/16, 17:48 - deniz gonzalez: :/

17/06/16, 18:13 - deniz gonzalez: Jaja, che linda

17/06/16, 18:14 - deniz gonzalez: assistindo a Copa da Europa?

17/06/16, 19:02 - Walter Veroneze: da europa e também da america

17/06/16, 19:03 - Walter Veroneze: camisa de porto rico

17/06/16, 19:03 - deniz gonzalez: I had not noticed

17/06/16, 19:03 - deniz gonzalez: Haahaha

17/06/16, 19:03 - deniz gonzalez: Beautiful

17/06/16, 19:03 - deniz gonzalez: Thank you

17/06/16, 19:03 - deniz gonzalez: ❤❤❤

18/06/16, 05:28 - deniz gonzalez: Eles são tão bonitos!!!!!!

18/06/16, 05:28 - deniz gonzalez: Me encantan

18/06/16, 05:28 - deniz gonzalez: ❤ ••

18/06/16, 06:33 - Walter Veroneze: deniz bom dia

18/06/16, 06:33 - Walter Veroneze: Qual o número que você gosta?

18/06/16, 06:33 - Walter Veroneze: De 1 a 10?

18/06/16, 06:41 - deniz gonzalez: 7

18/06/16, 06:42 - deniz gonzalez: O seu?

18/06/16, 07:35 - Walter Veroneze: 9

18/06/16, 08:17 - deniz gonzalez: Ok

19/06/16, 18:45 - Walter Veroneze: Olá deniz. fale com sua mãe celma Fone +55 67 9972 7079. ela vai ficar feliz.

19/06/16, 19:56 - deniz gonzalez: Feliz Día do Pais, Pai!

19/06/16, 20:34 - Walter Veroneze: obrigado

19/06/16, 20:35 - Walter Veroneze: Aqui dia dos pais e em agosto

20/06/16, 05:45 - deniz gonzalez: Ok, que dia de agosto?

20/06/16, 06:44 - Walter Veroneze: 14 de agosto

20/06/16, 06:45 - Walter Veroneze: (sempre é comemorado no segundo domingo do mês de agosto)

20/06/16, 11:01 - deniz gonzalez: Ok

20/06/16, 11:01 - deniz gonzalez: Then I will double wish it this year

20/06/16, 11:01 - deniz gonzalez: ☹

20/06/16, 11:23 - Walter Veroneze: yes

20/06/16, 11:31 - deniz gonzalez: There has been trouble finding a good school for me, for the later convalidation of the credits back here

20/06/16, 11:32 - deniz gonzalez: Could you, please, tell e which schools have academical excellence and are accesible?

20/06/16, 11:33 - deniz gonzalez: It is so that the classes I take in Brazil are equivalent to the ones here

20/06/16, 11:34 - deniz gonzalez: I have the syllabuses from my school in Puerto Rico

20/06/16, 11:34 - deniz gonzalez: Could you help me with that if I send them to you?

20/06/16, 12:16 - deniz gonzalez: These are my academic transcripts and study certification:

20/06/16, 12:17 - deniz gonzalez: These are the syllabuses:

20/06/16, 12:21 - deniz gonzalez: Trigonometry:

20/06/16, 12:24 - deniz gonzalez: Biology:

20/06/16, 12:31 - deniz gonzalez: Spanish:

20/06/16, 12:34 - deniz gonzalez: History:

20/06/16, 14:00 - Walter Veroneze: brndtxr@gmail.com

20/06/16, 14:00 - Walter Veroneze: deniz

20/06/16, 14:00 - Walter Veroneze: Favor enviar todo o material da escola para este email

20/06/16, 14:00 - Walter Veroneze: é da brenda

20/06/16, 14:00 - Walter Veroneze: sua conselheira

20/06/16, 17:56 - Walter Veroneze: Deniz, I send this documents to Brenda now. I copied you too in e-mail.

20/06/16, 19:12 - deniz gonzalez: Ok, thank you

26/06/16, 09:23 - Walter Veroneze: Olá Deniz tudo bem?

26/06/16, 09:24 - Walter Veroneze: Bom domingo

26/06/16, 12:59 - Walter Veroneze: os meses aqui são assim:

26/06/16, 12:59 - Walter Veroneze: Agosto e setembro - secos e com muito vento

26/06/16, 13:00 - Walter Veroneze: outubro, novembro, dezembro, janeiro e fevereiro - muito calor - muito sol

26/06/16, 13:00 - Walter Veroneze: março e abril - começa a ficar frio, mas é gostoso

26/06/16, 13:00 - Walter Veroneze: maio e junho - frio

26/06/16, 18:14 - Walter Veroneze: olá Deniz o pessoal já lhe passou alguma coisa sobre a escola?

26/06/16, 18:14 - Walter Veroneze: Temos escolas boas aqui.

30/06/16, 05:34 - deniz gonzalez: Tudo bem. Hoje me passaram uma lista do cursos

30/06/16, 05:34 - deniz gonzalez: Que é um bimestre?

30/06/16, 06:56 - Walter Veroneze: são dois meses juntos

30/06/16, 07:03 - Walter Veroneze: e a cada bimestre e feito provas para notas

30/06/16, 07:03 - Walter Veroneze: Vamos marcar um skype

30/06/16, 07:03 - Walter Veroneze: Pode ser?

07/07/16, 07:25 - Walter Veroneze: Olá deniz tudo bem!

07/07/16, 07:25 - Walter Veroneze: Vamos falar no skype?

09/07/16, 12:49 - deniz gonzalez: Wow!!!!!! Obrigado!!! É bella la camiseta y la porta!!!

09/07/16, 12:50 - deniz gonzalez: Sorry I couldn't answer before, I was on a trip and had poor internet

09/07/16, 12:51 - deniz gonzalez: Sim, podemos falar no skype. With my family present or not?

09/07/16, 12:52 - deniz gonzalez: Let's coordinate a date and time

09/07/16, 12:52 - deniz gonzalez: What is your skype?

09/07/16, 12:52 - deniz gonzalez: Mine is gdenizyuisa@yahoo.com

10/07/16, 09:17 - Walter Veroneze: hello deniz

10/07/16, 09:18 - Walter Veroneze: Pode ser hoje até 12 horas

10/07/16, 09:18 - Walter Veroneze: ou na quarta feira após as 19 horas

10/07/16, 09:20 - Walter Veroneze: because I travel SÃO PAULO and back home in wednesday

10/07/16, 09:23 - Walter Veroneze: if possível with your family

10/07/16, 15:16 - deniz gonzalez: É possível with my family

10/07/16, 15:16 - deniz gonzalez: But they can't today, and they cant' tomorrow

10/07/16, 15:16 - deniz gonzalez: What about thursday?

10/07/16, 15:52 - Walter Veroneze: ok thursday then

10/07/16, 15:52 - deniz gonzalez: Ok ☺

10/07/16, 15:53 - Walter Veroneze: Here is 15 52 hours

10/07/16, 15:53 - deniz gonzalez: Here 15:55

10/07/16, 15:53 - Walter Veroneze: ok

11/07/16, 06:59 - deniz gonzalez: Is "Escola Estadual Antonia Da Silveria Capilé" an academically good and excellent school???

11/07/16, 07:03 - deniz gonzalez: Also: I am supposed to be going to 2° Ano do Ensino Médio

11/07/16, 10:41 - deniz gonzalez: Do they sell Bacardí in Brazil?

11/07/16, 10:42 - deniz gonzalez: Sorry, never mind

11/07/16, 12:49 - Walter Veroneze: A brenda e o afs vão organizar isso

11/07/16, 12:49 - Walter Veroneze: Não se preocupe

11/07/16, 13:10 - deniz gonzalez: Ok

14/07/16, 20:42 - deniz gonzalez: Sorry, my family was not ready for the skype call today

14/07/16, 20:42 - deniz gonzalez: We can on Sunday

14/07/16, 20:42 - deniz gonzalez: At what time is good for you?

16/07/16, 12:41 - Walter Veroneze: Good afternoon

16/07/16, 12:43 - Walter Veroneze: important to us between 9 to 10 hours in the morning

16/07/16, 12:43 - Walter Veroneze: in this sunday

16/07/16, 13:15 - deniz gonzalez: Ok

- Nesta data 17 de julho falamos pela primeira vez com Deniz e toda sua família via skype.

17/07/16, 08:03 - Walter Veroneze: my skype is walterveroneze

17/07/16, 09:07 - deniz gonzalez: We are ready

17/07/16, 09:07 - deniz gonzalez: We sent a request through my father's skype

18/07/16, 17:25 - Walter Veroneze: Olá Deniz tudo bem?

18/07/16, 17:26 - Walter Veroneze: acesse o link abaixo é sobre reportagem hospitalidade em Dourados, nossa cidade.

18/07/16, 17:26 - Walter Veroneze:

[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/turismo/2016/07/18/interna\\_turismo,540684/segunda-maior-cidade-do-estado-dourados-da-um-show-de-hospitalidade.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/turismo/2016/07/18/interna_turismo,540684/segunda-maior-cidade-do-estado-dourados-da-um-show-de-hospitalidade.shtml)

18/07/16, 17:26 - Walter Veroneze: depois me conte se você gostou ou não.

18/07/16, 20:20 - deniz gonzalez: It's fine

18/07/16, 20:20 - deniz gonzalez: I'm not worried about that

18/07/16, 20:20 - deniz gonzalez: Thank you

## PORTO RICO



Bandeira



Brasão de Armas

A bandeira acima é a de Porto Rico, bem como seu Brasão de Armas.

Agora vejam a bandeira de Cuba. Quem copiou a bandeira de quem?



Eu tenho certeza de que foi Porto Rico que copiou a bandeira de Cuba, mas Deniz insiste que foi Cuba que copiou de Porto Rico.

Porto Rico, oficialmente Estado Livre Associado de Porto Rico é um território sem personalidade jurídica, localizado na parte oriental do mar do Caribe a leste da República Dominicana e no oeste das Ilhas Virgens. Porto Rico é composto por um arquipélago, que inclui a ilha principal de Porto Rico e uma série de ilhas menores, as maiores das quais são Vieques, Culebra e Mona. A ilha principal de Porto Rico é a menor em área terrestre e a menor em população entre as quatro Grandes Antilhas, que também incluem Cuba, Hispaniola (Haiti e República Dominicana) e Jamaica.

Desde 1947, os porto-riquenhos podem escolher seu próprio governador. Suas línguas oficiais são inglês e espanhol, com este último sendo a língua mais falada. O status político da ilha, de independência ou por se tornar parte dos Estados Unidos, é um assunto de grande debate local. Conquistado pela Espanha em 1493 e cedido em 1898 aos Estados Unidos. Com o referendo de 14 de Dezembro de 1998, os habitantes de Porto Rico decidiram manter o status de "Estado Livre Associado", recusando entre as propostas de se tornar o 51º estado americano ou a de se tornar independente. A partir de 1917 os nativos de Porto Rico se tornaram cidadãos americanos. Por não fazerem parte da união, residentes de Porto Rico não podem votar para presidente, mas podem votar nas eleições primárias presidenciais dos Estados Unidos. Em novembro de 2012, o povo de Porto Rico optou, por meio de um referendo, por fazer parte integral do território dos Estados Unidos como o 51º estado da União. As principais cidades de Porto Rico são: San Juan, Bayamón, Caguas, Carolina, Mayaguez, Ponce e Guayama.

De acordo com o Censo dos EUA de 2010, a população total de Puerto Rico foi 3 725 789 habitantes. Por sua vez, as pessoas de origem porto-riquenha em todos os cinquenta estados e no Distrito de Columbia EUA foi 4 623 716 pessoas. A expectativa de vida é 82,67 anos para as mulheres e 74,6 para os homens, com uma média de 78,54 anos.

27% da população em Porto Rico é estrangeira. Cubanos e dominicanos são os mais abundantes, seguidos pelos venezuelanos, haitianos, mexicanos, espanhóis, franceses, italianos, chineses, filipinos e alemães.

Porto Rico é um território não incorporado dos Estados Unidos. Isto significa que Porto Rico pertence aos Estados Unidos, mas não forma parte dele. De acordo com os resultados insulares julgados pela Suprema Corte dos Estados Unidos, os direitos constitucionais não são automaticamente estendidos a todos os territórios sob controle dos Estados Unidos. Os territórios e seus cidadãos têm o direito à proteção da Constituição dos Estados Unidos, embora poucas exceções, como os estados não incorporados que formam "parte integrante" da nação.

Porto Rico tem uma das economias mais dinâmicas e diversificadas da América Latina. Em meados do século XX, a economia porto-riquenha estava dominado pela agricultura, especialmente o cultivo da cana-de-açúcar. No entanto, grandes investimentos em infraestrutura e extensos programas de incentivo conseguiram transformá-la consideravelmente. Desde os anos 1960, têm se estabelecido na ilha numerosas empresas multinacionais das indústrias farmacêutica, eletrônica, têxtil, petroquímica, e, mais recentemente, de biotecnologia.

Atualmente as manufaturas e o setor de serviços (incluindo o turismo), têm substituído a agricultura como principal fonte de divisas. Igualmente, a pecuária bovina e produção de laticínios tomaram o lugar da indústria açucareira como setor principal da agropecuária. A economia se desacelerou entre 2001 e 2003, devido à recessão da economia estadunidense. Em 2004, começou a se recuperar.

Afinal o que é Porto Rico? Qual sua identidade? Será que podemos classificá-lo como mais um “estado” norte-americano. Não acredito nisso afinal há muitos nacionalistas por lá, mas a história recente nos deixa preocupados.

Baseado em informações da wikipédia.

## **CULINÁRIA:**

A culinária de Porto Rico carrega influências espanholas, tainás, africanas e americanas. Essa cultura gosta de refeições saudáveis e saborosas, que possuem um pouco de tempero. Os porto-riquenhos preparam os pratos mais populares com alimentos que são nativos da ilha, como bananas, batata doce e cocos. Com certeza todos encontrarão um prato favorito dessa deliciosa culinária servida nessa bela ilha do Caribe. Em Porto Rico o mofongo é um dos alimentos mais populares, é um prato de purê de banana, alho, azeite e sal, cozido em uma frigideira até ser aquecido, mas não dourado. Outro alimento popular do porto-riquenho é o arroz con gandules, que é um arroz e um prato de ervilhas de pombo. Ele é mais saboroso do que a maioria dos pratos de arroz nos Estados Unidos, porque tem adições, como alcaparras, azeitonas verdes e molho de tomate. A sopa de gandules é um ensopado popular em Porto Rico. Esse guisado picante e espesso é composto de ingredientes como pimentão, alho, orégano, alcaparras, azeitonas, arroz e ervilhas de pombo. Outra sopa popular, o guisado de frango, é feita com frango, batatas, cebola, pimentão, tomate e coentro, entre outros ingredientes. Sirva essa sopa com pão e salada para criar uma refeição saborosa e picante. A carne de porco é um alimento popular em Porto Rico. Não é incomum encontrar carrinhos na estrada

com porcos inteiros assando no espeto para venda. O pernil ao forno é um prato clássico feito de carne de porco marinada com orégano, alho e vinagre e assado até ficar macio o suficiente para sair do osso. Carne frita com cebola -- bife frito temperado com cebolas -- é uma comida comum em muitos lares porto-riquenhos. Pratos de vitela, cordeiro e frango são comuns nos lares porto-riquenhos com sabores de tempero crioulo chamado adobo. O pudim é uma sobremesa favorita em Porto Rico. Uma sobremesa tipo flan, o pudim é feito com ovos, leite condensado, açúcar e baunilha. Condimentos como cacau, abóbora, coco ou abacaxi podem criar uma sobremesa incrível. Os porto-riquenhos usam seus frutos nativos nas sobremesas, como laranjas, goiabas ou bananas para fazer bolos, muffins e biscoitos. Os cozinheiros porto-riquenhos usam abóboras em sobremesas, sopas e como um acompanhamento, devido ao seu rico sabor. Batata-doce é o ingrediente principal em nisperos de batata -- bolas de batata doce com sabor de coco, canela e cravo.

*Eleutherodactylus coqui* é uma espécie de sapo nativo de Porto Rico, pertencente ao género *Eleutherodactylus*, família *Eleutherodactylidae*. A espécie tem o seu nome derivado intenso som que emite, que pode atingir os 100 dB a uma distância de meio metro. Em espanhol, o seu nome é *coquí*, assemelhando-se à conjunção dos dois tipo de chamamento que produz: *co*, que serve para repelir outros machos e para estabelecer território; *qui*, que serve para atrair as fêmeas. Esta espécie faz parte integrante da cultura de Porto Rico, sendo por vezes utilizado como símbolo não oficial do país.



Recebemos de Deniz um quadro para guardar de recordação deste sapo tão simpático.



### **Camila Rique**

Ethan, I corrected the ones with mistakes (and wrote like were you asking), ok? AROUND THE HOME:

Como eu deveria te chamar? (Mãe? Dona Silva? Vera?)

Que tarefas você espera que eu faça na casa? Que aparelhos posso usar em casa? (Fogão, Máquina de lavar)

Posso personalizar o meu quarto, movendo os móveis, colocar fotos?

Onde devo estudar?

Existem áreas na casa em que eu não sou autorizado (a entrar)?

Como devo sair do banheiro depois que eu estou acabado (porta aberta ou fechada, ventilador, luzes, aquecedor ligado/desligado etc.)?

Onde devo colocar a minha toalha, escova de dentes, xampu etc. depois que eu usá-los?

Em que momento (que horas\*) vocês acordam? (Fim de semana, dia de semana)

Em que momento eu devo acordar?

Alguém me acordará ou eu preciso de um despertador?

Em que momento você espera que eu vá para a cama (dias da semana/fins de semana)?

Quais são horários das refeições? (dias da semana/fins de semana)?

Posso me servir de comida da geladeira / armários entre as refeições?

Posso comer fora da cozinha?

Levarei um lanche para a escola ou será dado dinheiro para comprar o lanche da escola?

De pai e mãe,

Ajude na limpeza do quarto e também quanto a limpeza de pratos e talheres e se possível também a roupas.

As sextas e sábados sempre limpamos a casa e todos ajudam

Pode utilizar todos, fogão, televisão, computador, máquina de lavar. Todos, inclusive pode fazer pratos de Porto Rico para nós.

Quanto ao quarto pode colocar os móveis como quiser entretanto ele é pequeno, então seria melhor deixar da forma que está.

Pode estudar no quarto ou na biblioteca que temos, a preferência é sua.

A casa está inteiramente a sua disposição.

Quanto ao banheiro você utilizará o mesmo que nossos filhos, explicaremos na sua chegada.

Toalha e escovas explicaremos também.

Sempre acordamos as 6 horas da manhã (dias da semana) e no final de semana cada pessoa num horário específico. – definiremos

Durante a semana podemos acordar, mas no final de semana você que define.

Ir para a cama por volta das 22 horas é um bom horário, no final de semana depende dos compromissos que tivermos.

Costumamos comer sempre entre as 11 e 12 horas nos dias de semana. Nos finais de semana entre 11:30 e 13:00 horas.

A geladeira e as comidas e frutas da casa estão a disposição, não há qualquer problema.

As refeições (café da manhã, almoço e janta) preferimos que seja feito na cozinha. Outras refeições onde quiser.

Quanto ao lanche se você quiser comer na escola é de sua responsabilidade a compra. Se quiser levar biscoitos ou frutas que tiver em casa não há problemas.

Quais são as regras relativas ao uso da internet? Devo pedir em antes?  
O que devo saber sobre a segurança na Internet , protegendo a minha privacidade e a da família?  
Posso convidar amigos para a casa? Se sim, a que horas e em que condições?  
Quais são as regras relativas ao passar tempo com as meninas , tanto dentro como fora da casa?  
Posso sair com os amigos à noite, durante a semana ou nos fins de semana?  
A família compartilha certas atividades em que se é esperado que eu participe também?  
Existem outras regras na casa que ainda não falamos sobre?  
MONEY QUESTIONS:  
Quanto dinheiro eu poderia precisar para despesas comuns?  
Que tipo de despesas eu precisarei de dinheiro?  
IN THE COMMUNITY:  
Como irei para a escola?  
Como é que é difícil de obter em torno da comunidade por mim? (I didnt understand this one)  
Existe uma bicicleta ou outras opções de transporte disponíveis?  
Existe algum transporte público que eu posso usar?  
Quais são as expectativas da família sobre o fornecimento de transporte? (você vai me levar lugares?)

Quanto a internet ela é disponível, tanto no computador quanto no wi-fi. Não tem restrição assim como não tem para nossos filhos, MAS é importante ter algumas regras. Não gostamos que acessem sites impróprios, mas isto discutimos com o intercambista na chegada.

Pode, sempre discutimos em conjunto e então definimos os horários e dias (preferencialmente aos sábados)

Quanto as amizades precisamos saber quem são e onde você estará. Quando vier meninas (amigos) em nossa casa também precisamos saber quem são.

Quanto a sair com amigos é importante saber onde você vai e com quem. Preferencialmente aos finais de semana. Durante a semana precisamos discutir melhor.

Existem atividades que gostamos que você participe, como ir à missa, ao clube, ginástica, restaurante, festas e eventos onde a família vai, entre outras.

Talvez outras questões devam ser discutidas por ocasião da chegada do intercambista.

#### MONEY

Quanto ao dinheiro não sabemos informar quanto seria necessário por mês, mas depende muito de suas despesas pessoais. Não conhecemos seus hábitos para lhe informar qual seria este custo. Entendemos que isto precisamos discutir na chegada. Todos os intercambistas trazem um cartão com valores disponíveis para saque conforme a necessidade.

COMMUNITY: A escola é muito perto: Pode ir a pé, ou de bicicleta (tem bicicleta do AFS em casa), ou em alguns casos de carro.

----- não entendi

Tem bicicleta aqui e também pode utilizar ônibus para transporte.

Preferimos levar e buscar o intercambista dos eventos, pois o trânsito aqui é muito problemático e perigoso.

Quais são as regras ou restrições para me darem uma carona ?

Existe algo que eu deveria saber sobre segurança em certas partes da cidade?

Quais são as diretrizes sobre onde e quando a segurança de caminhada durante o dia ou de escurecer?

Como você garante a segurança da casa? Tranca as portas e janelas?

Como faço para manter meus pertences seguros, tais como passaporte, dinheiro, câmera?

Se estou em casa sozinho, como devo responder a alguém no telefone ou na porta?

O que eu preciso de saber sobre o trânsito e a segurança dos pedestres (?) ?

O que eu faço se eu não tiver a chave e ninguém está em casa?

Existe alguma coisa que eu deveria saber sobre a cultura do ensino médio, as regras, as relações entre pessoas, as tensões sociais? Há atividades, pessoas, lugares que devo evitar? O que devo saber sobre uma festa, um concerto etc. antes de decidir ir?

É proibida a carona, permitida apenas com familiares, outro intercambista ou com pessoas que conhecemos.

Importante estar em casa até as 22 horas e não recomendamos estar sozinho à noite na cidade.

Quanto a segurança na cidade entendemos que é bem segura, entretanto precisamos discutir melhor esta questão e explicar sobre determinados locais.

A casa é segura e num bairro seguro. As normas da casa vamos explicar na chegada.

Quanto a seus pertences também informaremos, mas não há qualquer problema.

Atender somente a pessoas que conheça. Se não conhecer não abrir ou atender a porta.

----- não entendi a pergunta

Será disponibilizada uma chave da casa para você. Se não estiver com ela e não tiver ninguém na casa, importante ir para a casa da avó que fica próxima.

Quanto a questão da escola vou pedir para a Brenda informar. Quanto as tensões sociais explicaremos aqui. Na sua chegada na escola a diretora sempre informa também as regras.

Festas: idade de 18 anos para beber. Em alguns lugares não é permitida a entrada sem acompanhante. E também tem a questão de drogas que é importante estar atenta. Explicaremos melhor na chegada.

Em 17 de julho 2016 falamos via skype pela primeira vez com a família de Deniz. Somos todos apresentados e as preocupações são:

- visto que ainda não foi concedido;
- matérias escolares compatíveis com o retorno e continuidade de sua escola em Porto Rico.

Então sua viagem que estava marcada para chegada em 05 de agosto vai atrasar pois o visto – conforme informação – será liberado nesta data.

Mas depois ficamos sabendo que tudo deu certo e o visto liberado. Chegada em Dourados realmente em 05 de Agosto 2016.



*Hello Walter & Celma, - Deniz left San Juan this afternoon at 6pm. She should arrive to Dourados tomorrow. Please let us know she arrived well to you? Hope you all have a great time. Love, Clara & Tuğrul*

*Mensagem de Clara Giray as 23:16 de 04-08-2016*

## INTERCÂMBIO

05-08 – Chegada de Deniz no Aeroporto de Dourados as 16:45 horas, após sair de San Juan e fazer escala na Cidade do Panamá e também em São Paulo e Campinas. Desembarca juntamente com a islandesa Heidrun que posteriormente viria a ser nossa hóspede também. Neste dia vamos para casa e em seguida, como ela não estava cansada. Fazemos um pequeno churrasco apenas para a família conhecê-la e dar as boas-vindas. Faz ligação skype com sua família em Porto Rico e informa sobre sua chegada e que está prestes a experimentar um churrasco brasileiro. Informa que extraviou a declaração de entrada no Brasil, “e agora?”.

- Calma é necessário fazer apenas uma declaração de extravio e assinar. Apenas isso. – nos informa o responsável no posto da Polícia Federal.



06-08 – sábado, um dia bonito para compras de verduras e legumes e também frutas, assim vamos ao Sacolão Oshiro onde há muitas destas coisas em ótima qualidade para ela conhecer e se familiarizar com o dia-a-dia. Depois passamos numa floricultura para andar pelas árvores e comprar flores que faltavam para completar o jardim. Fazemos também um tour pela cidade mostrando vários pontos importantes e bonitos desta grande Dourados. No final da tarde fazemos a plantação das flores com direito a foto e tudo. E claro utilizamos estas fotos para incomodar a Valentina (intercambista italiana anterior à Deniz), no que ela responde via whats;

“eu gosto da mãe e da Rá (Raissa), do pai não”.



E claro faz sua primeira comida porto-riquenha, Mofongo que é um prato típico do caribe cujo ingrediente principal é bananas-da-terra verde. Se as bananas da terra estiverem amadurecendo, ou estiverem maduras, elas não podem ser usadas para esta receita. Ela é muito popular em Porto Rico, na República Dominicana e outras ilhas próximas, bem como em muitas comunidades ao redor do mundo onde os porto-riquenhos podem ser encontrados. O mofongo pode ser servido sozinho, com outros pratos ou com diversos tipos de "recheios" que podem transformá-lo em um prato a parte. Preparar esta receita não é difícil mas é trabalhoso.

07-08 – Recebe exemplar do jornal O Progresso onde saiu reportagem sobre a hospitalidade de Dourados e também uma camisa da Seleção de Futebol de Porto Rico com seu nome estampado nas costas e o número 7 (seu número preferido). Fazemos um almoço em casa com toda a família novamente e além da comida normal de domingo (maionese, saladas, carne, uma boa cervejinha e mandioca), a avó Hermínia nos traz feijoada que estava uma delícia. Deniz que mesmo não gostando de carne de porco adora a feijoada. A noite novamente janta em família e mostra para nós todos os lugares que quer conhecer aqui no Brasil – não são poucos e ficamos assustados (vamos ter que ficar viajando).



08-08 – Vamos, logo no início da manhã atrás da matricula em escola da rede pública, entretanto, com a falta de alguns documentos isto não se torna possível e temos que pedir novos documentos para sua família em Porto Rico e a matricula fica para outra ocasião. Entretanto já decidimos – em conjunto – que a escola que seria sua anfitriã,

Capilé, não o será e certamente a matrícula será efetuada na escola Menodora, onde a intercambista anterior estudou, e onde o atendimento e exigências são um pouco diferente da anterior. Quando deixamos a Brenda (orientadora da Deniz) em seu apartamento, vemos que o nome é Porto Rico. Que coincidência!



10-08 - Começa o curso de português para os intercambistas na escola Fisk. Celma diz numa ligação para mim, no início da noite, pois eu estava em viagem à São Paulo, que ela ajuda a limpar a

casa, recolher roupas do varal, limpar área. Toda hora perguntando se “mãe você precisa de ajuda?”.

11-08 - A Raissa convida Deniz para acompanhá-la em um ensaio de dança para o evento que acontecerá dia 13, sábado, de 15 anos de sua amiga. Lá depois de algum tempo pede para vir embora pois acha a maneira que as meninas e a Raissa conversam inapropriada. Chegando em casa vai rapidamente do carro ao encontro da mãe e lhe dá um abraço “te amo mãe”. Me assusta a lista de lugares que ela quer conhecer aqui, indo desde a aldeia indígena (um grande problema em nossa região, afinal há em estado latente o conflito com os agricultores) até lugares na Venezuela. Meu Deus!!!!

12-08 - Chegam os documentos via e-mail e daí de posse dos mesmos é possível fazer a matrícula na escola Menodora onde já inicia seus estudos. Chego de viagem de São Paulo onde passei quase toda a semana e então vamos novamente à Polícia Federal agendar o atendimento para a retirada da identidade de estrangeiro que fica para 18 de Agosto às 14 horas. Vamos tirar fotos, afinal as fotos que os intercambistas trazem são totalmente divergentes das que a PF solicita. No início da noite vai a um encontro de jovens com a islandesa Heidrun e sua família no retorno deste evento passa em nossa casa para compreender um pouco mais os aspectos e particularidades em hospedar, já que a islandesa é a primeira hóspede intercambista em sua casa. O jantar é um excelente peixe recheado que saboreamos. Para encerrar toca algumas músicas em seu violão.

13-08 - Primeira orientação do AFS durante todo o dia, onde também o Igor, nosso filho natural, também participa do evento que termina por volta das 17 horas. A islandesa Heidrun diz que eu lembro o pai natural dela, por causa das brincadeiras. Logo à noite vamos a uma festa de 15 anos da Waleska, amiga da Raissa. Deniz aproveita bastante a festa e dança muitas músicas, inclusive o Pedro, amigo da Raissa diz na segunda-feira que achou a Deniz linda. Tá vendo, é assim mesmo.



14-08 - Dia dos pais, mais um churrasco e que a Deniz diz “que bom”, muita carne e muitos doces. Visitamos também um dos cemitérios locais onde se encontra meu sogro e acendemos velas em sua memória. Ganho de Deniz um CD do grupo *Quitate de La Via Perico* natural de Porto Rico e um cartão com a seguinte mensagem:

Muchas Gracias por recibirme en su casa, como una hija, por toda la ayuda y disposición, bromas, entendimiento y cariño que han dado y están por dar. Y por las vivencias y recuerdos que se han dado y me están dando la oportunidad de tener. ¡Feliz Día de los Padres! ¡Felicidades! Ustedes es una persona muy divertida, bromista y con deseo de ayudar y documentar la vida, que con su presencia y embellece para quienes lo quieren.

¡Parabéns, Pai!!!

Muito Obrigada por recibirme em sua casa, como uma filha, por toda a ajuda, disposição, brincadeiras, entendimento e carinho que vocês me dão, e vão me dar. E por as vivencias e lembranças que vocês deram a vocês e estão me dando agora a oportunidade de ter. Você é uma pessoa muito divertida, brincalhão, e desejo de ajudar e documentar a vida, que ~~você~~ você consegue melhorar pra quem querem você. ¡Feliz Día dos Pais!!!  
¡Parabéns!!!

No final do dia fazemos skype com sua família e sanamos todas as dúvidas e preocupações deles durante esta primeira semana que Deniz se encontra conosco.

15-08 - Efetivamente o primeiro dia de aula da Deniz e já avalia muito bem como são as aulas aqui no Brasil, pouco respeito pelos professores que fazem de conta que não veem as barbaridades que os alunos fazem ou então deixam de fazer em sala de aula. Vai no final da tarde com a Celma para a academia. Após as 21 horas o jogo da noite é WAR II, Igor, Raissa, Deniz e Jucemar travam uma guerra pelo mundo com seus exércitos coloridos.



16-08 - Inacreditável a atitude da Deniz. A Raissa dorme no sofá vendo televisão a Deniz vendo isso vai e arruma sua cama e leva a Raissa para dormir.

17-08 - Nova aula de português para os intercambistas. Recebemos o livro *Images of Puerto Rico* e passamos para Deniz ver, então nos explica sobre todas as fotos que constam no livro.

18-08 - Aniversário do pai hospedeiro. A festa começa logo as 18 horas e se estende até tarde. Vamos à Polícia Federal fazer a identidade brasileira, enquanto aguardamos, dorme sentada na cadeira. Parabéns de Pieter-Jan, Valentina e Clara Giray, além de vários russos amigos e também das famílias do Igor na Rússia, além de um presente “chá turco” da Deniz. Depois da festa Deniz vai estudar para as provas do dia seguinte, indo para a cama as 3 horas da manhã.



19-08 - A prova que preocupava Deniz e que lhe tirou o sono foi transferida. Dorme toda a tarde. Durante a aula dorme e então outra aluna a “cutuca” e diz “eu trabalho a noite e não durmo nas aulas e você que não faz nada fica dormindo”. Deniz retruca, “e daí, você não tem nada com isso”. Quando me contou este acontecimento confirmei

minhas desconfianças de que seria um período conturbado e que dificilmente faria amigos nesta cidade.

20-08 - Nada de muito importante acontece, apenas um sábado comum como os demais. Me cobra uma programação para viagens. Muita chuva no período da tarde e janta em família a noite.

21-08 - Deniz vai com Raissa e Celma para o sítio da avó Zefira. O dia é muito agitado, vê porcos, galinhas, um cachorro dormindo que chamam de Walter, tiram fotos com a avó Zefira e comem de tudo, jabuticaba, bolos, goiabas, chupam cana, conversam muito, até chegam a dançar macarena e músicas da Shakira e a Deniz fica contente em escutar a música “A Garota de Ipanema”. Catam buchas para o banho e detestavelmente assistem as olimpíadas, além do jogo do campeonato brasileiro, São Paulo e Internacional. Fica vendo a morte de um frango que depois serviria de comida para eles. Vê plantação de milho. Raissa e Dyeniffer, Deniz e Rafaela fazem competição de corrida e a Raissa ganha. Sobem nas árvores também.

22-08 - Claro que as pessoas aproveitam, mas vamos juntos em busca de peças para um trabalho que tem que fazer na escola. A noite Deniz vai em casa de amigas para prontarem o trabalho de Educação Física.

27-08 - Vai ao Clube Indaiá com a família e a noite vai para festa juntamente com a intercambista Heidrun.



28-08 - Comemoração de aniversário de Edilson. Vamos todos ao seu churrasco retornando no meio da tarde.

30-08 - Participa e também a islandesa Heidrun de uma janta para amigas da mãe Celma.



31-08 - Vai ao Anglo e também a escola Imaculada à pé em busca de informações para troca de escola. Falamos com o pessoal do AFS para organizar esta mudança e verificar a possibilidade de uma nova escola, pois entende que a escola Menodora não possibilitará as notas que necessita quando retornar à Porto Rico. Entretanto a coisa pode ser mais séria, pois é transferida de sala, com alegação de que na sala onde está sofre preconceito. Tendo apenas um período de aula nesta nova sala diz que foi muito bom. Assim, como também tinha sido na sala anterior no primeiro dia.

01-09 - Vai com Celma ao Indaiá e dançam zumba. Uma música. Duas músicas, três músicas e quatro músicas. A noite churrasco em casa.

02-09 - Sentamos para definir a situação de mudança de escola e se realmente é isto que ela quer. Igor aparece em casa acidentado, com vários machucados e dentes quebrados.

03-09 - Almoço na casa de Dna Geruza, minha sogra. Lá se encontra um tio da mãe que ao apresentarmos a Deniz para ele diz “que morena bonita” e chegando em casa Deniz diz para a Raissa “aqui no Brasil tem muito preconceito, um tio da mãe me disse ‘que morena bonita’ durante o almoço de hoje”. Também durante o almoço o Dyonathan diz para Deniz, “acho que a Brenda tá brava com você nesta questão de mudança de escola” e ela diz “não sei porque, ela que fez toda a bagunça, poderia ter escolhido melhor as escolas, primeiro foi o Capillé que nem deu certo, depois o Menodora que também não é bom. Eu que deveria estar brava com ela”. A noite diversas visitas para o Igor pelo acidente que teve. Jantamos pizza. No final da noite desenha todos da casa.



Vamos explicar então o desenho: No início há uma churrasqueira representando os diversos churrascos e pessoas que passaram pela casa, depois um pergaminho contendo todos os lugares e animais que a Deniz quer conhecer e fotografar, uma cadeira de fio uma novidade aqui no Brasil. Depois três pessoas que são na seqüência, Raissa sonhando com o vazio, a Deniz com seu cabelo porto-riquenho e o Igor magrinho

como sempre. Na parte de baixo, o Walter com detalhe para a barriga e livros ao seu lado com as letras DVP (Deniz, Valentina, Pieter), várias pessoas na seqüência e depois a mãe Celma com um novo vestido escolhido para o casamento de seu cunhado em Outubro rodeada de novamente várias outras pessoas e também uma mesa com comidas.

04-09 - Depois de ter dormido quase 24 horas Deniz acorda cedo e começa mexer aqui, mexer ali na cozinha e faz crepes para nós. No período da tarde recebemos a visita do Dyonathan e sua namorada, tomamos tererê enquanto a Raissa e a Dyeniffer vão para a piscina, enquanto isso Deniz liga a mangueira do quintal e esquece ligada. No outro dia não há água nas caixas d`água. Enquanto isso a Raissa e a Dyeniffer vão para a piscina e convidam Deniz também, mas ela prefere não ir e diz “ai tem muito cocô de tartaruga, a água está contaminada”. Á noite recebemos a visita de Marli (atual presidente do AFS) e do Eduardo que vieram para definirem a situação de mudança de escola para a Deniz, será que Imaculada é uma opção melhor ou fica mesmo no Menodora? É explicado para ela que deverá acordar muito mais cedo para pegar condução para ir à escola Imaculada e que haverá provavelmente problemas de relacionamento nesta escola também. Mas ficou muito claro de nossa parte, inclusive em conversas na presença de representantes do AFS que a escolha é exclusivamente dela.

05-09 - Ela vai ao colégio Imaculada para juntamente com a Marli discutirem na direção da escola sobre as matérias e calendário escolar e daí sim tomar uma decisão mais concreta sobre a mudança. Almoça com a Marli e conversa bastante com a filha dela. Na parte da noite discutimos os pontos favoráveis e desfavoráveis para a mudança de escola. Fica mais indecisa e nada define. Conversa com seus primos em Porto Rico. A questão da transferência para o Imaculada – se assim decidir – só é possível pois há uma vaga não preenchida por outro intercambista e também deve ser realizada logo, pois se se iniciarem as provas bimestrais não tem como ser transferida mais.

06-09 - Retorna juntamente com o Eduardo (AFS) ao Menodora para verificarem sobre a questão da grade curricular. Define então que o Imaculada será uma melhor opção para sua continuidade escolar em Porto Rico quando retornar. Ao meio-dia toma o banho mais demorado de que tenho notícias na minha vida; inicia as 10:45 hs e termina as 12:42 hs, ou seja, 117 minutos – tá louco.

Passa mal a noite, pensamos que fosse virose.

07-09 - Acorda melhor e vai ao desfile de 7 de setembro, leva bandeira do Brasil e tira várias fotografias, é o primeiro desfile cívico que assiste em sua vida. Vamos a Ponta Porã e ao Paraguai fazer compras. Visitamos várias lojas e no almoço, como sempre, come pouca comida normal e muito doce. Retornamos à noite e como está definido que vai estudar no Imaculada Conceição vai cedo para a cama.

08-09 - Logo de manhã, por volta das 6:15 horas a condução passa em nossa casa e leva Deniz à escola. Na saída da escola fica conversando com amigo e perde a van. Celma vai a escola para conversar com direção sobre as aulas da intercambista.

10-09 - Ajuda na limpeza da casa e vamos a exposição de flores, vamos visitar salas comerciais e chácaras ao redor da cidade, depois ao Clube Indaiá. Passamos pelo monumento do ervateiro e tiramos fotos. Tinha vontade de ir a uma festa com amiga do Menodora, mas começa as 11 horas e depois da meia-noite não posso buscar. Assim vamos jantar em restaurante da cidade e retornamos para casa.



11-09 – Acorda as 9:40 horas da manhã pois as 10 horas estava marcado conversa com sua família biológica via skype. Passa pela mãe na cozinha por duas vezes e só diz “bom dia” quando a mãe fala alto com ela. Conversamos por duas horas e meia com os pais de Deniz, questões como a mudança de escola e tantas outras coisas, viagens independente e com a família, seus problemas de saúde foram debatidos também. Ficou evidente que a independência de Deniz é uma benção mas também um item a ser trabalhado pois faz as coisas e comunica depois, acreditando que é “dona do próprio nariz” com apenas quinze anos e que não há problemas em nada neste mundo. Seu pai disse algo muito importante e que deve ser lembrado não só por ela e sim por todos os

intercambistas “você tem dois pais e duas mães, aproveite”. Bateu bastante na questão de dormir cedo para no outro dia estar inteira, descansar, comer fibras e bastante carne, coisa que deixa de comer para dar preferência aos doces. Durante esta conversa com a família natural ficou bem claro que Deniz entende que pode fazer tudo sozinha aqui, inclusive ficar indo na direção da escola sem comunicar a família hospedeira e mesmo a orientadora do AFS. Há uma pequena discussão entre nós e ela por causa disto. Vamos almoçar na Dona Geruza e jantar na Dona Hermínia. Mas antes de irmos jantar conversamos muito sobre as coisas do dia-a-dia do Brasil e como a Deniz pode aproveitar seu intercambio aqui. Raissa, Deniz e Dyeniffer cantam e dançam várias músicas de diversos estilos.

12-09 - Começa o dia perdendo o transporte para a escola. Celma tem que levá-la.

13-09 - Novamente perde o transporte para escola. Avisamos novamente sobre a importância de dormir cedo e acordar disposta para o dia seguinte, mas fica claro aqui que as orientações dos mais velhos não valem nada. Entrego para ela um documento com todos os passeios na cidade de Bonito e seus valores para que escolha o que vamos fazer, afinal sempre esteve me cobrando uma programação para viagens, principalmente para Bonito.

14-09 - Desta vez, a única desde que começou a ir para o Imaculada está pronta esperando o transporte e ele não passa. A avó leva ela para escola. Fica o dia todo lá, pois no período da tarde tem aulas também, simulado que termina as 17:30 hs e depois vai para as aulas de Português.

15-09 - Desta vez quase perde a vã que buzina e sai correndo, comendo bolo. Deixa camiseta molhada pendurada no ventilador ligado para secar e fecha o quarto. Descobrimos porque a mãe vai ao quarto apagar luz que ficou acesa. A tarde em casa bate a mão em uma porta e se desespera, dizendo que precisa de gaze, band AID e álcool. Na verdade nada que devesse se preocupar, coisa que acontece a todo o momento.

16-09 - Não perde novamente o transporte porque a mãe abre a janela e grita “vamos Deniz” que sai correndo e alcança o transporte. Na escola passa mal e ligam para ir buscá-la que está vomitando, impaciente ligam para o marido da presidente do AFS ir buscá-la. Nada dá certo e a mãe vai buscá-la logo depois das onze horas, horário em que consegue sair da sala de aula, pois atende a crianças com deficiência. O susto passou, pois a noite está tudo bem e vai a espetáculo no Teatro Municipal – Espetáculo do grupo Conectivo Corpomancia de Campo Grande. Geralmente quando se está doente o melhor é ficar em casa e repousar, ou então é apenas “frescura no rabo” em busca de atenção. Após o espetáculo vai com o Eduardo do AFS comer açaí e retornam por volta das onze e meia. Deixa o portão aberto novamente.

17-09 - Sábado de faxina na casa. Acorda por volta das onze horas, tem uma festa na antiga escola Menodora. Começa seu banho as 12:58 hs e termina às 16:32 hs, apenas



290 minutos de banho, deixando o banheiro todo liso e quase vou ao chão quando vou tomar banho, pois havia xampu espalhado por todos os cantos.

Mentira!

Não é pura verdade não dá para acreditar, novo recorde. Vai

para festa no Menodora com o alemão Joshua e depois vamos para jantar na casa de Jaqueline. Lá pega doces da geladeira, sem autorização da dona da casa. Como sei? Porque a própria dona da casa viu este acontecimento e nos contou. Encontra endereço de aulas de capoeira em Dourados.

18-09 - Mais um domingo normal. Almoço no Adailton e toda a família novamente reunida. No final do dia Deniz pede para conversarmos sobre várias coisas e o que aconteceu nesses dias. Pontuamos as dificuldades que estamos tendo e o que pode melhorar.

Tudo vai melhorar e se ajustar. – Imaginamos como crianças acreditando no Papai Noel.

21-09 - Tem aula normal todo o dia e a noite não tem a aula de Português. Celma traz para casa pastéis e nos informa: “o pastel de carne é meu, não posso comer os demais”.

Então:

Deniz come o pastel de carne.

22-09 - Sai informação do AFS local que nos próximos sábados os intercambistas vão fazer diversas atividades, isto é muito gratificante para os intercambistas locais. Provavelmente vão ao Lar Santa Rita, local de crianças abandonadas, Cerro Corá, um parque no Paraguai, Orientação em fazenda local, visita à Aldeia Indígena e outros afazeres. Mas depois de alguns dias esta programação foi toda alterada em virtude de outros compromissos que foram aparecendo e também por causa de conflito de agenda das famílias.

23-09 - Aniversário da Raissa, uma pequena festa se realiza em casa. Começa a fazer brigadeiro para a festa, mas deixa no fogo e vai tomar banho (aquele banho rápido que vocês já tiveram oportunidade de ler). A Raissa que não queria nenhum tipo de festa já há muitos dias, é convencida a usar uma coroa para tirar fotos. A Dna Cleuza vê e retira o doce do fogo. Não fica no ponto e vira apenas uma pasta de chocolate.

24-09 - Vai logo pela manhã em uma caminhada organizada pela Escola Imaculada. Passamos na feira livre da cidade durante o almoço para compras gerais. Depois do almoço, como organizado pelo AFS vai em visita ao Lar Santa Rita. Leva frutas para as

crianças, pêssego, maçã, banana, bolacha entre outros. Conversam durante umas duas horas e meia naquele local, enquanto isso, vamos ao hospital levar a Raissa que passa mal. Depois que acaba a visita ao Lar Santa Rita, saio do Hospital Santa Rita vou até o Lar Santa Rita e as deixo no centro da cidade para visitarem lojas e também a praça central. Volto para o hospital para ficar com a família aguardando o atendimento médico da Raissa. A mãe da Heidrun vai ao hospital nos avisar que a Deniz vai dormir na casa dela. Na janta experimenta pamonha.



25-09 - Participa de aniversário no tio Lourival, com muito sono volta para casa em pouco tempo e vai com a Celma para o sítio da bisavó. Ao chegar já vai pedindo comida, pois diz que está “morrendo de fome”, sendo que estava num aniversário com churrasco e não comeu porque disse que não tinha fome. Brincam, correm atrás dos bichos e se sujam bastante, até consegue um arranhado no dedo e isto foi o assunto pelo resto do dia. Vamos dormir normalmente, mas Deniz por incrível que pareça fica acordada e as 23:40 horas entra no banho e aqui vai até (parece mentira) e sai as 4:30 horas da manhã do banheiro, cerca de 290 minutos o banho. Com isso é a terceira noite que fica sem dormir. Dia 23 pelo aniversário da Raissa que dorme pouco, dia 24 que vai para a casa da Heidrun e vão para a cama as 3 horas da manhã e hoje que praticamente não vai.

26-09 - Vai para escola normalmente. Aparece com uma bacia e formas de gelo em sala de aula. Disse para a mãe a noite que comprou para lavar suas roupas. A mãe diz “menina, olha aqui onde lavamos as roupas, pra que comprar isso? Você foi gastar dinheiro à toa”. E não é que a Celma tinha razão novamente. A bacia foi utilizada apenas uma ou duas vezes e não teve como levar à Porto Rico.



No final da tarde vai ao Centro Cultural Guaraoby assistir apresentação de capoeira.

27-09 - A coisa mais importante deste dia é o banho demorado novamente, entra por volta das 14:30 horas e sai as 18:16 hs, cerca de 226 minutos, não dá para acreditar. A Celma conversa com ela sobre dormir nas aulas, pois os colegas estão dizendo que ela vai para a balada e não dorme direito, questão que se sente inferiorizada. Também pudera!

28-09 - A Celma vai a escola Imaculada para saber como está na escola. Descobre que a questão de dormir está sendo normal e que depois quer exigir do professor que explique a matéria para ela. Vai para escola com uniforme do Menodora. Entra e sai da sala de aula sem autorização do professor. A Noite vai para aula de Português.

29-09 - Deixo ela e a Raissa no mercado para compra de produtos para fazer uma comida de Porto Rico. Fico sabendo que procurando os produtos pelas prateleiras derruba bandeja de ovos, temperos e cebolas, enquanto segue o caminho por outras prateleiras a Raissa cata os mesmos e os colocam em seus lugares.

A noite vão para o shopping em nosso carro, a Raissa diz para ela colocar o cinto de segurança, ela então diz que a Raissa não manda nela e faz todo o percurso sem utilizar o cinto de segurança.

30-09 – Após o almoço o Igor pede para ela lavar seu prato, uma vez que todos os demais já estão lavados. O prato fica na pia sem lavar. A empregada vendo isto lava o prato. Vamos jantar num restaurante por conta de minha mãe que estava devendo este jantar pelo passaporte e viagem à Rússia do neto Igor. Voltamos e depois de um tererê na casa de meu irmão vamos para casa. Peço para Deniz escrever algo sobre a vida em Porto Rico ou mesmo o que lhe vier à cabeça, bem como algo também sobre sua vida em Dourados. Faz pipoca ou pelo menos coloca no fogo e vai ao banheiro e, pela rapidez a pipoca queima. A mãe pede para lavar as louças. As louças ficam na pia até o almoço do dia 01 de outubro; quando chegamos do trabalho as lavamos.

01-10 – Celma pede para lavar os louças do almoço. Apenas almoça e se prepara para sair, pois depois do almoço os intercambistas tem o encontro com o grupo de escoteiros da cidade. A Raissa novamente lava a louça. Partem para o encontro as 14 horas, sendo que o Igor vai acompanhá-los também como voluntário do AFS. A noite fazemos um peixe assado, um grande Dourado todo recheado e Deniz convida a Heidrun para vir comer. Faz também uma comida chamada pastelón que possui um gosto bem ardente. As sobras dos temperos são desperdiçados no lixo, afinal não escutou as orientações da mãe para não fazer toda aquela receita que seria muito. No final da noite, já começo do novo dia enviamos “feliz aniversário” para seu tio em cinco idiomas; português, espanhol, inglês, russo e islandês.



02-10 – Vamos para Deodópolis, uma cidade próxima que possui uma fazenda chamada Recanto do Sossego para passarmos o dia. Chegamos perto do almoço e depois vão jogar vôlei, aproveitam a piscina, andam de charrete e também de cavalo. No final do dia retornamos para Dourados.

03-10 – A luz do banheiro permanece acesa a noite toda. A van não passa, esquecimento do motorista. Deniz volta para casa no final do dia pois a van também não a traz de volta. Vai para a aula de capoeira no centro Guaraoby. Discutimos sobre sua festa de aniversário que não poderá ser na data correta (14 de outubro) pois no dia 15 temos casamento do Jucemar e Jaqueline onde somos padrinhos. Assim outras datas sugerimos, mas o questionamento é grande e a conversa vai para um ponto onde a mãe tem que dizer “quem manda aqui em casa sou eu Deniz, se você quiser fazer numa destas datas tudo bem, pois no dia 14 não vamos fazer”.

05-10 – Após a escola, como não tem aula de português, vai para a casa da orientadora Brenda. Antes, porém, pega carteira de identidade brasileira na Polícia Federal. Foi novamente à Escola Imaculada com uniforme da Escola Menodora. Professor exige que troque para assistir as aulas. Celma chama Deniz da sala enquanto assistimos televisão e ela na cozinha faz que não escuta, até que passo por ela e digo “sua mãe está chamando, não está ouvindo”.

07-10 – Reunião entre a orientadora e intercambista e também família para alinharmos alguns pontos importantes no relacionamento. Informamos sobre os acontecimentos fora da rotina que acontecem, bem como apresentamos documento para a orientadora sobre tudo que falamos. Como:

- luzes acesas por todos os cômodos, fechar as portas com cuidado, banho demorado, perda constante da van, não dormir à noite, dormir em sala de aula, alimentos que são consumidos pela metade e desperdiçado o restante, desatenção nas coisas da casa, má alimentação, seria bom dar bom dia quando passar pelas pessoas da casa, pedir permissão para comer o que não é de todos, levantar os pés para caminhar, sorrir, encher as garrafas e fazer gelo quando consumidos, cuidado com ventiladores e eletrônicos. Aqui ela demonstra que tem ciúmes da intercambista anterior Valentina, dizendo para a orientadora “eles sempre falam da Valentina”. E a orientadora diz “claro

que vão dizer dela assim como vão dizer de você também quando for embora. Tudo depende se bem ou mal”.

08-10 – Vai junto com irmãos para o Indaiá e também aproveita para fazer a carteirinha de visitante. Lava em sua bacia biquíni. A noite vai para festa de amigas da Heidrun.

09-10 – Almoço em família na casa da avó Hermínia.

10-10 – Arrumação de convite e bandeiras para sua festa de aniversário. “Quantas pessoas virão Deniz”, pergunto ao que me responde “eram cinqüenta, mas pode comprar comida para 60, convidei amigos do Menodora, do AFS, do Imaculada e da família”.

11-10 – Após acordar começa a mexer com sua programação para a festa de seu aniversário. Bandeiras do mundo são impressas e pintadas para serem estendidas na área como decoração. Fica nesta tarefa até as 4 horas da manhã. Por volta das 19 horas chega em nossa casa com a Marli o costarriquenho Sebastián que ficará aqui para a festa de Deniz e também mais alguns dias. Bagunçamos muito com ele e o chamamos de “Bastião” em alusão ao nome Sebastián. Ele não quer dormir com o Billy então o colocamos com o Igor em seu quarto. Por volta das 21 horas falamos com a família da Deniz por skype e sua mãe mostra bastante preocupação com escola, convívio e viagens. Eles mostram um bolo que fizeram e cantam os parabéns para ela. Depois mostro uma cinta que poderia usar se a Deniz não obedecer quanto aos horários, mas a Dna Clara diz que este método não vai funcionar.

12-10 – Dia das crianças e também de Nossa Senhora Aparecida, além de ser o dia do Agrônomo. Neste dia realiza-se em nossa casa a festa de aniversário de nossa filha portorriquenha Deniz, 16 anos. Seu aniversário é em 14 de Outubro, mas devido ao casamento do Jucemar no dia 15 a festa da Deniz é antecipada. Ela faz diversas bandeiras de países e coloca em cordas espalhadas pela área, além de fazer uma decoração na piscina como se fosse um local abandonado cheio de aranhas e teias. Os seus convidados começam a chegar por volta das 17 horas. Durante a maquiagem que realiza no quarto da Raissa ficam sujeiras no espelho que pede para seja limpo depois. Dia 14 ainda estão lá e eu e a Raissa limpamos. A festa termina por volta da uma hora da manhã do dia 13. E o número sugerido no dia 12 para compra de comida não é confirmado e muita carne e refrigerante sobram.





As bandeiras – por nossa solicitação - continuam lá, penduradas e nos lembrando das nações da Terra.

13-10 – Vão cedo para a cidade onde encontram os demais intercambistas que vieram para a festa da Deniz e caminham conhecendo Dourados. Vão ao shopping e entram em todas as lojas, compram presentes, almoçam e vão para o cinema assistir ao filme “Inferno”. Comem açaí.



Voltam à noite e vamos para festa em casa de avós quando recebemos os parentes de São Paulo que vieram para o casamento do Jucemar e Jaqueline.

14-10 – Aniversário de Deniz. Igor altera o nome do grupo de whatsapp da família para “Parabéns Deniz” e durante todo o dia mensagens de parabéns chegam. O nome do grupo é alterado 24 horas depois pelo motivo do casamento de Jucemar e Jaqueline. Dia também de partida do costarriquenho Bastião que retorna para Maracajú e deixa sua mensagem no quarto dos intercambistas:

*“A coragem é a primeira das qualidades humanas, porque garante todas as outras”*

*“El coraje es La primera de las cualidades humanas, porque garantiza todas las otras”*

*Sebastián (Bastião) 2016*

No final do dia vai para a casa do alemão Joshua para um jantar.

15-10 – Dia dos professores, apesar de ter recebido diversos parabéns em seu dia de aniversário (o dia 14) aqui os parabéns não são retribuídos à mãe que é professora. Dia do casamento de Jucemar e Jaqueline e muitas fotos. A festa vai até as 4:30 da manhã.



16-10 – Primeiro dia do horário de verão, após o almoço com os convidados do casamento do Jucemar e Jaqueline no clube Lions de Dourados, informamos para Deniz que o horário foi alterado em uma hora e que deve mudar o horário de seu celular.



17-10 – Quase perde o horário da van pois não altera seus relógios para o horário de verão do Brasil. Volta para casa após as 17 horas quando termina as aulas de laboratório na escola. Prefere ficar em casa à noite do que ir as aulas de capoeira pois está cansada. Também pudera não dorme. Discutimos sobre o luau que haverá com os intercambistas no final de semana. Vai fazer uma vitamina de manga com uma quantidade enorme de gelo no liquidificador impossibilitando que as engrenagens do mesmo trabalhem e corre o risco de quebrá-lo. Vejo e peço para tirar vários cubos de gelo do liquidificador para que possa fazer a vitamina.

18-10 – Logo de manhã a van se atrasa e ela vai para o quarto aguardar voltando a dormir. Celma e Raissa gritam para ela correr que a van chegou. A noite fazemos um rápido pedaço de carne assada, apenas para comemorar algo nada específico.

19-10 – Deniz e os demais intercambistas de Dourados vão visitar – na parte da tarde – as universidades da cidade. Abaixo mensagem da Deniz ao Eduardo Ura que os acompanhou.

*Eduardo, Muito obrigada pela oportunidade que você e sua professora deu pra nós hoje. Que além de conhecer as universidades da "nossa nova cidade", observar as diferenças da convivência universitária ainda que fosse numa tarde, discutir e teorizar sobre aquelas já observadas em nossas experiências nas escolas, também conhecemos pessoas de mente aberta, e tivemos a oportunidade de aprender e conhecer sobre a história da*

*cidade e do AFS!!! Deniz Y. Giray González 19/10/2016 Casa 1155, W7, Rua Bahía, Dourados, MS.*

*(já corrigido do original)*

A islandesa Heidrun diz para Deniz que se a Raissa fosse para a Islândia ela seria modelo, pois é muito bonita e muito branca para ser brasileira. Mas ela não sabe – por enquanto – que Raissa já fez trabalhos para uma agência de modelos em Dourados e Campo Grande quando tinha 11 anos.

20-10 – Há discussão sobre os encontros de orientações dos intercambistas em Dourados; o que vai ser feito de atividade, como vão dormir, banharem-se, alimentação entre outros. A previsão de chegada dos meninos e meninas para dormir em nossa casa é por volta das 21 horas de 21 de outubro. Por volta das 1:30 da manhã Igor encontra o banheiro todo cheio de cabelos e solicita que Deniz limpe.

21-10 – Vai para o shopping com algumas amigas do Menodora e só retorna no final do dia. No início da noite a Heidrun passa em casa e juntas vão para a pizzaria comer juntamente com os demais intercambistas que chegaram à Dourados para orientação do AFS. Vão para a pizzaria ao lado da Unigran e pedem a famosa pizza de 40 pedaços a qual em pouco tempo já desaparece da face da Terra. Todos eles, num total de 12 estrangeiros, vêm para nossa casa e juntamente com voluntários ficam para dormir aqui. Chegam e vão colocando suas mochilas pelos cantos, vamos ajeitando cada um em seu lugar. Bastante conversa e orientações dos voluntários para que deixem uma mensagem para a família hospedeira numa cartolina em sua língua natural e em português bem como o país e nome. Depois vão tomar sorvete. Orientação para que cada um tome banho rapidamente para que não atrapalhe os demais. Os voluntários convocam todos os intercambistas e passam mais algumas orientações de como será a noite em nossa casa e também as tarefas do dia seguinte. O mais importante é o choque em suas faces quando os orientadores dizem: “Nos dêem seus celulares. Nós os devolveremos no final da orientação, logo após o almoço do domingo”.

O que aconteceu? O mundo estava acabando?

Esta era a mensagem que suas expressões nos davam, mas nada disso. Foi a melhor coisa que aconteceu, afinal todos começaram a conversar em várias línguas; islandês, espanhol, inglês, alemão, italiano, holandês e depois passaram para o português.

Jogaram alguns jogos ao lado da piscina, enquanto alguns ainda tomavam banho e também tocaram músicas liderados pelo belga Arthur que diga-se de passagem toca e canta muito bem. Além disso experimentaram meus licores de Erva Mate e Cajá, também conhecem minhas cervejas da Rússia e se espantam com as coisas da Rússia que estão por todos os cantos da casa e também aproveitam a piscina.

Todos tiram foto com a família e voluntários.

A italiana Giada brinca com as tartarugas.

Os meninos dormem na biblioteca, onde mais parece um ninho de rato, mas o sono toma conta de todos e o silêncio impera, enquanto que as meninas se aproveitam dos quartos de Igor e Raissa, além do quarto da Deniz, mas também se desligam deste mundo e o silêncio então prospera.



22.10 – Acordam por volta das 7:30 horas, tomam rapidamente um café improvisado pela Celma com frutas e torrada e ajeitam suas coisas para ir à casa da Vânia onde haverá então o café da manhã reforçado. Depois vão para a orientação em local alugado pelo AFS. No Parque dos Ipês assistem e participam de aula de capoeira. No meio da tarde inventamos que é importante colocarmos um pouco de terra em cada mala. Então coletamos, ensacamos e ajeitamos em cada mala deles um pacotinho de terra do fundo do quintal. Feito, está em todas as malas. Eles saem da orientação e vão para a casa de outra família voluntária para descontração na piscina e um delicioso churrasco.

Por volta da meia-noite chegam à nossa casa e novamente aquele converseiro (principalmente pelos italianos). Atacam os sorvetes, vão para piscina conversar e banho. Começam a fazer a brincadeira da caça ao tesouro onde todos participaram e iam a cada etapa encontrando as pistas para a etapa seguinte até o prêmio que era uma barra de chocolate.



Alguns já iam se entregando e caíam na cama. Enquanto isso Laura e Mattia jogam ping-pong. O belga descobre o pacote de terra em sua mochila quando ia tomar banho.

- O que é isso? – Pergunta.

- Deve ser café. – responde um voluntário.

- Deus colocou café em nossas mochilas pra não dormirmos. – responde outro intercambista.

Igor (irmão e voluntário), Heidi e Jonas (voluntários), Deniz, Arthur (belga) e Gabriele (italiano) ficam acordados por toda a noite e por volta das 4 horas da manhã vão jogar vôlei na piscina. As 6 horas começam a levantar para preenchimento de ficha para a família hospedeira e foto com todos e com o cartaz que escreveram mensagem para família no dia anterior. Às 8 horas deixam a casa e vão para o último dia da orientação.

O voluntário Jonas diz, “foi a melhor coisa que fiz na vida”, se referindo a passar a noite toda acordado conversando com os demais.

## DOZE

Eram doze.

Não, não eram os apóstolos afinal não temos certeza disto e quem nos diz são aqueles que escreveram os testamentos da Bíblia num distante tempo que dificilmente vamos comprovar com clareza.

Mas eram doze. E por incrível que pareça, seis meninos, seis meninas.

E estavam aqui, por apenas duas noites: mas duas noites inesquecíveis.

Vindos de vários locais do mundo: da Alemanha, Bélgica, Costa Rica, Itália, Islândia e Porto Rico. Com culturas diferentes, gostos alimentares também, conhecimentos.

Mas todos ficaram unidos em volta de um objetivo comum, a integração das nações. Aqui neste pequeno e acolhedor espaço de nosso lar.



Todos eles se acomodaram juntos. Todas elas dormiram também. E todos eles e mais nós da casa e os voluntários (dezoito pessoas) formaram a interação.

Quando conseguiram dormir pois as tarefas dadas pelos organizadores foram muitas e alguns passaram toda a noite acordados;

Conversando

Jogando

Fazendo planos

Nadando

Brincando

Corram que a noite já está partindo e um novo amanhecer chegando.

Corra Joshua

Corra Arthur

Corra Sebastián

Corra Aurora, Gabriele, Giada, Laura, Mattia, Omar e Valentina

Corra Heidrun

Corra Deniz

O dia timidamente então chegou e depois outra noite.

Quando foram embora, até terra levaram daqui, escondidas em suas malas e mochilas – claro que não sabiam disso.

Mas levaram também um pedaço de nossos corações.

Walter Veroneze

06.11.2016

No final do dia outros intercambistas descobrem sobre os pacotes de terras em suas mochilas. Deniz nos envia áudio “pai você colocou terra nas mochilas de todos eles... você é demais”.



A noite recebemos mensagem da presidente douradense do AFS Marli Michalski:

*Que família grande ..e o coração maior ainda..  
Walter e Celma...obrigada por tudo...vocês são uns lindos.*

Também a noite a Deniz nos agradece por termos recebidos todos os estudantes.

- Celma, já combinei com todos eles para nos receberem em suas casas quando formos viajar. – Disse eu para Celma.

- Alguns não vão receber vocês. – Responde Deniz ao ouvir minhas palavras para a Celma.

- Porque não? – Pergunto.

- Porque não. A Valentina mesmo será uma que não vai receber.

24.10 – Depois de dez dias que o cartão “Melaza 16” (em referência ao seu aniversário) estava sobre a mesa o mesmo vai para o lixo. Adquirimos a passagem de Campo Grande para João Pessoa para os dias 11 a 22 dezembro para Deniz.

25.10 – Jantar em restaurante pelo aniversário de 47 anos de casamento de Horácio e Hermínia.

26.10 – Ajuda Igor a guardar as compras realizadas pela Celma.

27.10 – Vão para o Clube Indaiá.

28.10 – Fica na praça Antonio João na parte da tarde e aproveita para fazer amigos e tomam sorvete juntos.

29.10 – Acorda as 13:30 horas. Passa o dia em casa. A tarde faz uma vitamina e esquece de lavar o liquidificador que permanece todo sujo por três horas em cima da pia. A noite tem festa do Halloween da Escola Fisk.

Pede para que a levemos a esta festa as 19 horas, mas vai ao banho e só termina as 20:30 hs.

Uma hora é para ir buscar a meia-noite, depois meia-noite e meia, depois uma hora da manhã e depois vai dormir em casa de amiga. Muita indefinição.

30.10 – Aparece em casa por volta das 17 horas após ter ido em festa e dormir em casa de outra intercambista. Diz que na primeira festa que foi – a do Halloween – conversou com várias pessoas e depois na festa da amiga também fez amizade com mais de dez pessoas, conversando aqui e ali sobre diversos assuntos.

31.10 – Enquanto em casa há uma novena dedicada a paz e saúde Deniz vai para aula de Capoeira. Recebe bronca da mãe que deveria ficar em casa e participar da novena.

01.11 – Durante a noite ficou perambulando pela casa, provavelmente novamente com insônia. Depois de procurarmos por toda a casa a cesta de produtos estéticos da Celma, encontramos debaixo da cama da Deniz. A noite um churrasco somente para nós.

03.11 – Volta da escola as 17 horas e conversamos sobre alguns problemas que ainda existem, como bagunça na cozinha e também o desrespeito sobre a internet que combinamos de desligar as 23 horas e ela religa para ficar acordada durante a noite e quando está amanhecendo o dia desliga, dando-nos a impressão de que está obedecendo as ordens da casa.

Abaixo lista revisada de lugares e animais que quer conhecer. Entretanto desde o início deixamos claro que não haveria condições de fazer tudo (para ser claro, a grande parte não seria possível) haja visto o tempo disponível bem como trabalho e aulas que temos que cumprir.

BONITO	Gruta do Lago Azul / Rio do Peixe / Abismo Anhumas / Cascatas Praça central / Parque das cachoeiras / Lagoa da figueira / Serra da bodoquena / Flutuação rio sucuri / Cachoeira boca da onça / Projeto Jiboia / Bote Rio formoso / Bóia cross / Bichos para conhecer: Araras vermelhas, Araras Azuis, Jacaré, Onça pintada, capivara, tucano, jaguatirica, lobinho, ariranha, bujio, galos da campina, anus-brancos, quatis, tuiuiú, seriema, tamanduá bandeira, cervo, sucuri, anta, peixes. Lhama e búfalo
JARDIM	Lagoa Misteriosa / Cidade / Rio da Prata / Recanto ecológico
VENEZUELA	Salto Del Angel
CORUMBÁ	Cristo Redentor / Forte Coimbra / Cidade / Pantanal / Bolívia
DOURADOS	Cidade / Reserva indígena / Centro marista / diversos restaurantes / parque ipês – Missa – Feira – Unigran – Cruzeiro do Sul (constelação do hino) / Igreja Matriz / Reserva Champagnat / galpão artes guaicurus.
LAGUNA CAARAPA	Fazenda cataratas – Pieter teve orientação
DEODAPOLIS	Chácara Pousada Recanto do Sossego – montar cavalo
SIDROLÂNDIA	Fazenda Piana
CAMPO GRANDE	Cidade / Horto florestal / mercado municipal / Shopping / orquidário ostetto / parque poderes
PARAGUAI	Casa China e outros / Trabalhos em argila / Divisa país / Jardim América
AMAZONAS	Mulheres amazonas / Boto cor de rosa / Aldeias indígenas
FOZ DO IGUAÇÚ	Parque das aves / Usina de Itaipu / Reserva ecológica / Cataratas / Templo Budista / Marco 3 fronteiras / club aquático / onça pintada / divisa com argentina ponte / porco espinho / cágado / capivaras /

RIO DE JANEIRO	Escadaria Selaron / Cristo Redentor / Pão de açúcar / Copacabana Ipanema / Floresta Tijuca / Maracanã / Estátua de Tom Jobim
SANTA CATARINA	Serra do Rio do Rastro / Blumenau / Florianopolis / Oktoberfest / Lagoa Conceição / Beto Carrero / Balneário Camboriú
PARANÁ	Rio Branco do Sul / Curitiba / Ilha do Mel / Jardim Botânico
RIO GRANDE SUL	Itaimbezinho / Aparados da Serra /

Haja tempo para tudo isto.

Veio para estudar e conhecer nossa cultura ou ficar viajando? Várias pessoas me fizeram esta pergunta.

04.11 – Vai em festa na casa de amiga e dorme por lá.

05.11 – Retorna ao meio-dia quando levamos nossos filhos para fazerem o Enem. A noite come lanche com o Igor e também a prima Dyeniffer. Somos convidados para participar de reunião dos líderes do AFS na região em homenagem ao acolhimento de 18 pessoas (12 intercambistas, 2 voluntários e 4 pessoas da casa) ocorrido entre os dias 21 e 22 de outubro.

06.11 – O dia fica comprometido pois acorda as 13:00 horas. Celma, Deniz e Heidrun vão para a piscina. Conversamos sobre as viagens que a Deniz ainda quer fazer, sobre os gelos da Islândia, temperaturas, padrasto da Heidrun e até sacanagem, como a Heidrun deve enfiar gelo no cú do padrasto pois diz ela que ele briga constantemente com a mãe dela. Também que quando formos para a Islândia vamos em aproximadamente 10 pessoas então vamos ficar todos no apartamento dela, depois vão fazer arroz doce com a Celma. Brenda vem em casa para discutir com Deniz sobre sua viagem independente a João Pessoa.



07.11 – Temos aniversário de amigo e vamos todos. Conversamos muito e o pai do aniversariante gosta muito de conversar com a Deniz, lhe fazendo várias perguntas.

10.11 – Almoça na casa da Clara, residência onde ficou hospedada a Brizhay amiga da Valentina Veronese, durante o ciclo anterior.

11.11 – Indefinida ainda sobre a viagem para o Beto Carrero. Após conversa séria da Celma decide que vai.

*Aqui é merecedor colocar um parênteses sobre a atitude da Marli Michalski, presidente local do AFS, que mesmo com a mãe internada fará a viagem com Deniz, Mattia e Valentina para o Beto Carrero.*

12.11 – Às dez horas da manhã partem de nossa rodoviária local para o Beto Carrero.



2 MESES – É o que resta.

*Como está passando rápido.*

13.11 – Envia primeiras fotos da viagem com a mensagem de que está adorando Santa Catarina.



14.11 – Marli por problemas de saúde graves de sua mãe em Dourados retorna de Balneário Camboriú e deixa seu filho Mateus no comando dos intercambistas. Mateus nesta noite diz aos intercambistas que se voltarem até as 00:30 horas está bom. E eles vão para a praia para se divertirem. No horário marcado retornam Mattia e Valentina, mas onde se encontra Deniz?

Mateus sai para a praia à procura dela e caminha em uma direção, ligando e mandando mensagem mas não responde (aqui também era assim, “há vi só agora sua mensagem”, isto era comum).

Mateus a encontra numa roda de gringos (argentinos, uruguaios e outros) numa roda típica de hippies da velha época, com música, batuque e um forte cheiro de d.

15.11 – Data de retorno de Deniz para Dourados, e também da intercambista italiana Valentina Brambilla e do outro italiano Mattia. Em Balneário Camboriú chega o taxi para levá-los à rodoviária, todos dentro do taxi e inclusive o Mateus, filho da Marli, que

é o responsável pelos intercambistas em Balneário Camboriú, mas onde se encontra Deniz. Espere taxista, não se preocupe, todos aqui esperamos todas as vezes e por horas, o que será então alguns minutos?

Apenas mais alguns trocados em seu bolso, meu amigo.

Finalmente Deniz chega ao taxi, e diz “esqueci meu travesseiro”. Mateus então vai buscá-lo e partem para a rodoviária onde você já deve imaginar o tamanho do movimento num feriado destes (Dia da Proclamação da República em Balneário Camboriú). Então o inferno estava instalado naquela rodoviária e vão para o guichê comprar as passagens.

- Mateus, esqueci meu celular. – Diz a Deniz.

- Onde, no táxi? – Pergunta Mateus.

- Não, no apartamento.

- Não acredito nisso Deniz. Veja o movimento que está aqui. Agora ou nós despachamos ele pelo correio, ou eu levo quando for para Dourados ou então você me da trinta reais para eu ir buscar.

- Tá bom, toma os trinta reais.

Mateus procura lugar para os três intercambistas naquela lotação e diz “eu vou lá e não saiam daqui”.

*Importante ressaltar que a intercambista Valentina Brambilla que aqui é relatada não se refere a intercambista também italiana e também de nome Valentina que ficou hospedada em nossa casa no ciclo anterior. A Valentina – nossa filha – se chama Valentina Veronese.*

16.11 – Chegam várias fotos da praia, de Balneário Camboriú e também do Beto Carrero. Chega de volta às 20 horas aproximadamente, muito faceira com a viagem.

17.11 – Não vai à escola ficando em casa para estudar para as provas que serão de Matemática, Física e Química e passa também a noite toda estudando – Não dorme. Anda daqui para lá, daqui para lá, pelo quintal. Deita no chão da piscina estudando, na grama do quintal e assim vai. Caminha descalça pelo quintal e vai dormir assim, descalça mesmo.

- Igor me ajuda nestas questões?

Igor começa a ajudar com explicações e quando olha para ela está dormindo.

18.11 – Faz as tão preocupantes provas no Imaculada Conceição. Em uma delas vai muito bem, em outras nem tanto. A noite vamos ao 15 Japão Fest, festa anual da cultura

japonesa em Dourados, onde há comida, bebida, pessoas trajadas a caráter, apresentações e flores.



19.11 – Limpa o quarto conforme combinado. E apresento várias músicas brasileiras de bandas famosas como Engenheiros do Havai, Legião Urbana, Pitty, Tribalistas, Gabriel o Pensador, Nenhum de Nós, além de bandas internacionais. Adora quando mostro no Vagalume a música Perfeição do Legião Urbana que tem no minuto 3:16 da música a foto do meu irmão Jucemar abraçando seu grande amor.



As 20:15 vão para o Boliche, Deniz, Igor, Raissa, Eder, Dyonathan, Dyeniffer. Retornam por volta das 23:40 horas.

20.11 – Almoço e janta normal na casa da avó.

21.11 – Continua caminhando arrastando os pés.

22.11 – Passa a noite novamente estudando.

O Igor diz vamos dormir e então ela começa a arrumar a mochila para dormir enquanto Igor vai para dentro. Demorando ele retorna para ver o que está acontecendo, Deniz então está ajoelhada no sofá dormindo em cima da mochila.

24.11 – Perde a van e não vai para escola, aproveita para estudar para as últimas provas. Deita no chão cheio de terra e depois vai deitar no sofá. Imagino que isto seja feito sem perceber pois deve estar pensando nas provas que se aproximam.

25.11 – Diz que foi muito bem na prova. Arruma (através da Brenda, a sua orientadora do AFS) colega para no final de semana ajudar com exercícios de química. Quando vou buscá-la na escola conversa muito até em casa. À noite a Heidrun vem para dormir em nossa casa. Comem pipoca, conversam, bebem cerveja e para finalizar escutam música de funk, além de assistirem a filmes.

26.11 – Deniz vai para aulas particulares de química e a Heidrun fica em casa. Joga sinuca com Igor, aguardando ela retornar. Vamos todos para a piscina, eu, Igor, Dyeniffer, Carlos André, Raissa e Heidrun. A noite vamos comer espetinhos no Espeteko, um lugar novo mas aconchegante e também passamos na feira para conhecer as novas instalações.

27.11 – Vai estudar com amiga para provas finais. Por volta das 16 horas falamos via skype com seus pais. O questionamento deles é sobre; viagem ao Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu, provas finais, comportamento em casa, sono e alimentação.

28.11 – Novamente fica estudando para as provas.

29.11 – Vai com a Celma para a festa de final de ano de seus alunos. Vê de perto os meninos com deficiências na escola CAIC.

Deniz pede para aprender a fazer pão com a avó e também quer aprender a fazer churrasco. Nesta data compramos as passagens para visita ao Rio de Janeiro.

- Mãe! Eu não quero que a Valentina vá conosco para o Rio. – Diz Deniz para a mãe logo no início da noite, em um dos raros momentos que esteve sentada na cozinha e conversando com a mãe.

- Oi? – Assusta a mãe e continua. – Por quê?

- Não nos demos muito bem em Camboriú.

- O que aconteceu? – Insiste a mãe.

- Ela é... sei lá... não é legal.

30.11 – Muitas garrafas d'água estão vazias sobre a pia, isto é um acontecimento corriqueiro que bebe muita água e vai deixando as garrafas vazias para os outros encherem. Isto é um procedimento corriqueiro assim como com os pratos e talheres das refeições ou então com a forma de gelo que utiliza muito mas pouco faz. No final do dia – quando a busco na escola – me diz que foi muito bem na prova que havia pela manhã, conseguindo nota necessária para levar à Porto Rico. No caminho para casa ela pergunta se realmente vamos para Foz do Iguaçu e qual o horário. À noite vai em casa de amiga no bairro Campo Dourado e fazem sushi e dançam; estão em aproximadamente quinze pessoas, conforme informação da intercambista.

01.12 – Último mês do ano de 2016 e por incrível que pareça Deniz corre quando a van buzina que chegou para sua ida ao Imaculada.

- Deniz você já fez a mala pra irmos amanhã para Foz? – Perguntou a Celma.

- Ah! Nós vamos para Foz?

- Sim, seu pai não falou?

- Ah!

Quando Celma me encontrou me perguntou: Você não falou para a Deniz que vamos para Foz?

- Claro que falei. Ontem, quando busquei ela na escola, até ela me perguntou que horas que íamos viajar. Falei provavelmente até as três da tarde quero sair para não chegarmos muito tarde e porque a Raissa tinha aula da matéria para prova segunda-feira.

- Eu não entendo essa criatura, disse que não sabia que íamos para Foz.

- Como já lhe falei Celma, ela escuta apenas o que lhe convém.

02.12 – Parte da tarde, aguardamos Deniz e Raissa retornarem de suas escolas para viajarmos para Foz do Iguaçu. Chocamo-nos que chega, almoça e vai então fazer a mala, descobrindo que não tem calcinhas limpas. Pense nisso. Que coisa!!!! Partimos então as dezesseis horas e por vários contratempos na estrada, como parada para lanche, jantar, chuva durante grande parte do percurso, pedágios e também parada por causa de reformas na estrada chegamos as 24 horas no destino (uma hora da manhã horário local).

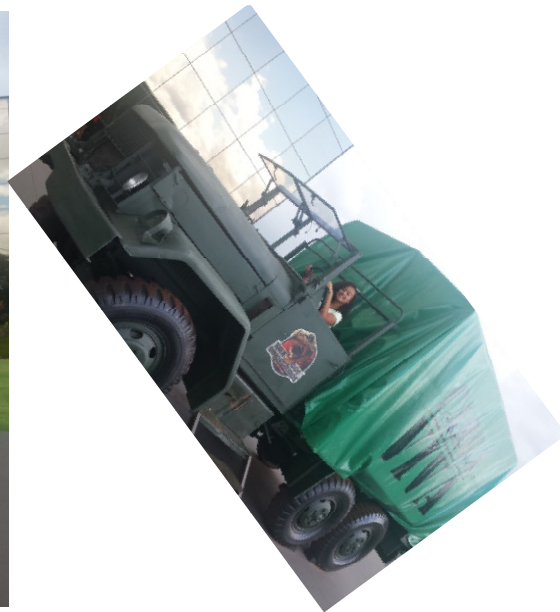
03.12 – Partimos depois de longa chuva para iniciarmos o dia com visitação às Cataratas do Iguaçu. Como Deniz logo no início do passeio das cataratas já deixa uma de suas marcas registradas que é o sumiço, a Celma já começa a se irritar e chega junto da mesma, explicando para sempre estar junto de nós.

- Mãe veja que lugar incrível, olha essas águas, essa natureza, como pode se estressar num lugar desses? – Satiriza a Deniz.



Ao retornarmos de uma visita incrível, conforme Deniz mesmo ressalta, vamos almoçar num restaurante ao lado das Cataratas e uma incrível comida caseira feita em fogão a lenha. Vamos também ao Parque das Aves e observamos e fotografamos diversos pássaros. Vamos na ponte Presidente Tancredo Neves que separa Brasil da Argentina e passamos rapidamente pelo Marco das Três Fronteiras que está em reformas e também pelo novíssimo Museu de Cera; impossível de entrar afinal o ticket

é um assalto ao turista. Jantamos perto do hotel num novo restaurante e com ótima comida.



Depois de horas no hotel Deniz vai tomar banho e como sempre dá “câncer em pé de mesa” pela demora incrível que fica no chuveiro o Igor que não estava mais agüentando segurar a necessidade de urinar vai até a janela e “urina” por ali mesmo.

- Olha ai Raissa se não tem ninguém lá embaixo que vou urinar pela janela mesmo, não aguento mais e a Deniz não sai do banheiro.

04.12 – Antes de embarcarmos vai perto do hotel tirar fotos do Consulado do Paraguai. Nos despedimos do hotel e levamos Deniz para conhecer a Itaipu, a grande e bela empresa binacional (Brasil e Paraguai). Fazemos o percurso de visitação externa. Igor conhece nesta viagem um russo e com ele conversa bastante sobre sua estada na Rússia e sobre as viagens de Maksim (o russo) ao Brasil, que está conhecendo vários pontos, tanto do sul quanto do nordeste brasileiro. Veio sozinho pois sua esposa que   ucraniana não quis vir. Depois a Raissa encontra um grupo de chinesas e com elas fala algumas palavras chinesas mostrando que sabe alguma coisa. Terminado o passeio vamos todos ao carro para sair dali e visitar o Templo Budista. Ledo engano. Deniz retorna pois quer tirar foto com artefatos expostos da usina. Esperamos. Esperamos.

Esperamos

Cad  Deniz que não retorna.

Se não vamos atrás acredita que temos o dever de ficar esperando, pois está sentada com funcionários da usina conversando numa boa, enquanto os babacas da família a esperam no carro. E claro já chega no carro com cara azeda, depois da Celma falar sobre estes



constantes atrasos e falta de compromisso com os demais.

Vamos ao Templo Budista e mais fotos, fotos e mais fotos.

Então terminada a nova sessão de fotos retornamos para Dourados, chegando no início da noite em nossa casa.

05.12 – Dia sem aula. Acorda provavelmente perto do almoço e fica estudando para prova no dia seguinte.

06.12 – Dia de aula. Por volta das 9:40 hs me liga e pede para falar com a escola autorizar a saída de lá para ir embora, uma vez que já terminou a prova programada. Começa a lavar as garrafas de água que bebe para enchê-las novamente. Mas foi apenas neste dia pois a Celma tinha dito para fazer isso. No final da tarde vamos em casa de amiga da Celma pegar um novo cachorrinho para companhia ao nosso cachorro Lhasa Apso “Billy”, que perdeu seu grande amigo “Thor” um Beagle de grande coragem. Damos o nome de Soneca para o pequenino.

Igor pede novamente para ela limpar o banheiro que tá cheio de cabelo espalhados pelo chão.

07.12 – Último dia de aulas na escola Imaculada Conceição e também provas para Deniz no período da tarde. Como não sabia que ela iria somente à tarde para a escola vou ao quarto da Raissa e acordo Deniz para saber se vai para escola.

- ... não somente à tarde. – responde ela.

Então parto para outro dia normal de trabalho.

Bem quando se deu um mês, como foi feito com os outros intercambistas que aqui permaneceram, foi passado um questionário de 50 (cinquenta) questões sobre a antiga União Soviética, que deveria ser respondido em – no máximo – meia hora. Estamos em dezembro ou três meses depois da entrega do questionário e o mesmo ainda não retornou preenchido.

Por volta das vinte horas o Igor a lembra sobre não colocar papel higiênico no vaso, ou então – ao menos – dar descarga quando fizer isso.

08.12 – Acordamos com o belo feriado da Imaculada Conceição, padroeira em Dourados, e com o dia nublado à espera de uma abençoada chuva, esperança para as lavouras da região. Deniz passou a noite inteira acordada mexendo no computador, provavelmente uma pessoa nessa idade (16 anos completados recentemente) e sem qualquer preocupação com as aulas neste momento, pois acabaram na tarde anterior deve ter muita coisa importante para pesquisar e saber, mas cada um tem a vida que escolhe. As duas da manhã prepara algo no microondas para comer.

Quando retornamos de uma visita a uma chácara nas redondezas da cidade as meninas acordam e ajudam a lavar a área. Almoçamos na casa da avó e depois ficamos

conversando sobre várias coisas e comemos chocolate. Vamos à rodoviária comprar as passagens para Deniz ir à Campo Grande pegar voo para João Pessoa.

Não sei, mas hoje oito de dezembro ainda não obtive resposta sobre a programação dos passeios em Bonito que entreguei em 13 de setembro e que tanto me encheu o saco pois afirmava que devíamos ter programação. Mas agora, ainda bem, que com todas as suas viagens não temos mais tempo para ir à Bonito.

09-12 – Deniz vai para escola, acorda as 5:30 horas da manhã e espera a van. Vai falar com alguns professores. Retorna por volta das 13 horas. Quando chega vai direto à geladeira ver um resto de chocolate Talento que estava lá. Não encontra e pergunta para a Celma se ela comeu. Não é a resposta da Celma. Então pergunta para mim.

- O restinho de chocolate que estava na porta da geladeira? – pergunto para confirmar.

- sim.

- Eu comi.

Meu Deus!!! Porque a cara que fez expressava a raiva de que alguém mexeu em suas coisas. Infelizmente é assim, e não só neste momento, mas por todo o tempo.

Estava perto do almoço e fomos almoçar.

- Deu certo falar com os professores? – Perguntei durante o almoço.

- humm, humm! – Respondeu apenas.

Almoça e chupa um sorvete.

A noite vamos à formatura do Diego. Enquanto vou arrumar um lugar para estacionar o veículo a Celma fica com Raissa e Deniz aguardando na frente da ACED.

- Porque tivemos que vir nisso? – Pergunta a Deniz

- Porque é coisa da família e família deve prestigiar as coisas importantes, e para os pais dele isto é importante. – Responde a Celma

- Tá e porque não fomos à formatura da Dyeniffer?

- Porque nos avisaram de última hora e já havia sido confirmado que viríamos na do Diego, mas a Raissa vai lá se quiser ir pode ir junto. – Complementa a Celma.

Então quando chego junto delas a Celma diz que a Raissa vai à formatura da Dyeniffer e a Deniz também. Então voltamos para o carro para eu as levá-las no SESI. No meio do caminho a Deniz volta dizendo que não vai não e vai ficar na formatura do Diego.

- Vixe, tá começando a chover. – diz a Celma

- Nem tá chovendo. – Responde Deniz, contrariando a mãe e diversas pessoas que também tem seus corpos molhados pelas gotas da chuva.

Retorno e encontro elas já acomodadas no salão de eventos com um lugar reservado para mim, e antes mesmo de começar as apresentações, mais uma marca registrada da Deniz, pede para ir ao banheiro, isto por volta das 19:00 horas e só retorno as 20:05 horas (até hoje não consigo entender o que se passa lá dentro - dorme?) Durante este tempo iniciam-se as diversas apresentações e depois a família vai para uma janta no Restaurante Tabinha. Durante nosso retorno para casa recebemos a informação de que a Dna Zefira, avó da Celma vem à óbito, passamos então na casa da Dna Geruza e a Celma fica por lá enquanto vou para casa com os meninos.

Chegando em casa vai ao freezer e pega uma panela que estava lá durante uma semana toda com chocolate derretido que ela fez e deixou para endurecer, vai à cozinha e deixa a panela na pia para os outros lavarem, como de costume (aqui podemos ressaltar que durante todo esse tempo de intercambio só lavou as louças quando a Celma deu uma “catracada” nela mas que valia somente para aquele momento não mais para outros e quando houve uma janta para minha família que estavam aqui várias pessoas e daí foi lavar, provavelmente para passar uma impressão melhor). Perto da uma hora da manhã a Celma retorna e vamos dormir. Deniz passa a noite toda acordada entrando e saindo de casa, abrindo e fechando a geladeira, comendo e bebendo água a cada pouco. Acendendo e apagando luzes, deixando o cachorro entrar na cozinha. Vai tomar banho as 5:30 horas da manhã.

10-12 – Logo após as 5:30 hs. da manhã vamos para o velório da avó da Celma. Retorno perto das dez horas da manhã para ir aos correios e fazer despacho de materiais da Deniz e também ao Banco do Brasil para saque de dinheiro. Almoçamos e vamos para deixar a Deniz na rodoviária para embarque para Campo Grande e posterior viagem independente para João Pessoa. Quando embarca já com atraso, eu e Igor, Raissa e Dyeniffer vamos para o velório novamente. Neste tempo a islandesa que também está em João Pessoa, praticamente retornando, recebe mensagem de sua mãe hospedeira incentivando-a a ficar por lá mesmo (texto da mensagem censurado para este livro).

11-12 – Avisa via whatsapp que chegou em Campo Grande as 17:50 horas do dia anterior. Chega em Brasília por volta das 11:30 hs e se prepara para embarque para João Pessoa.

Envio mensagem de whatsapp para seus pais – Clara e Tugrul – abaixo:

*Clara e Tugrul. Gostaria de informar a vocês uma coisa que preocupa a mim e a Celma e que pode se repetir durante a viagem ao Rio de Janeiro, pois já aconteceu na viagem em Foz do Iguaçu. Então gostaria de avisar-los antes. Deniz tem o costume de estar num lugar e desaparecer sem avisar. Isto já aconteceu em Foz do Iguaçu, já aconteceu no Paraguai e em todos os*

*lugares que vamos. O Rio de Janeiro é muito perigoso e ela deve sempre estar junto da Celma para que não aconteça nada. Já foi avisada diversas vezes mas faz de conta que não é com ela e não respeita as regras. Então como pai que também sou já gostaria de avisá-los sobre isso.*

**Resposta de Clara:**

[15:42, 11.12.2016] Clara González: *Gracias por decirnos. Esto es muy preocupante. Tugrul está fuera d la casa ahora mismo. Cuando él regrese me comunicaré nuevamente.*

[17:38, 11.12.2016] Clara González: *No sabemos exactamente con quién Deniz se estará quedando en Joao Pessoa. ¿Ustedes tienen esta información?*

Então Respondo:

- Não, ela nunca falou nada para nós de onde estaria em João Pessoa.

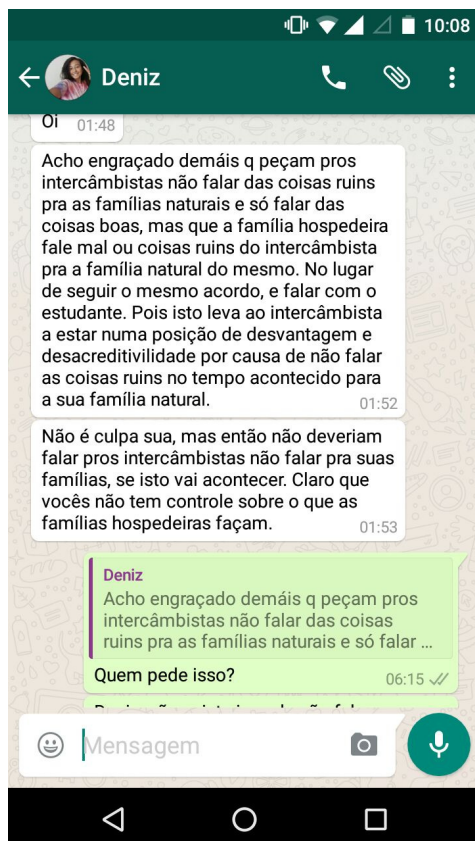
[17:55, 11.12.2016] Clara González: Ok, gracias

[20:20, 11.12.2016] Clara González: Walter, este es Tugrul. Gracias por la información. El comportamiento de Deniz no es acceptable. Ya estamos intentando comunicarnos con ella. A menos que nos informe esta misma noche sobre los detalles y contactos de su viaje a Joao Pessoa, no estoy dispuesto a enviarla a Rio.

Si se empieza a comportar bien, puede ir con Celma. Pero a la primera infracción en Dourados no viaja. Y aún en Río, si no sigue las reglas debe quedarse en el hotel y no salir ese día. Yo estoy firme en este tipo de arreglos. Voy a hablar con Deniz y quiero que también me ayuden a demostrarle que las reglas aplican y si no se cumplen hay consecuencias.

Buenos días. Deniz debe comunicarse con ustedes hoy y darles info sobre con quien se está hospedando. Por favor déjeme saber si lo hace antes de las 6:00pm. Gracias.





12-12 – Aniversário do tio Jucemar em sua nova casa. Vamos eu, Celma e Raissa. Deniz estava viajando para seu mini-intercâmbio em João Pessoa e o Igor havia embarcado no início da tarde para Campo Grande onde prestaria provas para o ITA. Nisto Deniz envia mensagem para orientadora questionando nossa mensagem para seus pais naturais. Se irrita que a família hospedeira entre em contato com seus pais naturais e exponham a preocupação com uma menina de apenas dezesseis

anos.

13-12 - Na praia em João Pessoa Deniz e Chiara são abordadas por bandidos e levam o celular da Chiara.

16.12 – Vem em casa Heidrun que foi convidada pelo Igor para jogarem sinuca.

16.12 – Deniz conversa com a Brenda e também com a Camila, voluntária do AFS em João Pessoa para terminar o intercâmbio na cidade sem precisar voltar para Dourados. Elas dizem que não pode pois isto não é permitido pelas regras do AFS.

18.12 – De novo Deniz fala com a Brenda sobre ficar em João Pessoa até o fim do intercâmbio que é em 13 de Janeiro e há uma discussão por causa disso. Quando fico sabendo através do AFS disso, comento “estava demorando”.

Desde que chegou a João Pessoa enviou apenas fotos do primeiro dia na cidade, além de enviar para nós e família natural os dados da família hospedeira apenas após ser cobrada pela família natural, pois nenhuma das duas famílias sabia onde a Deniz ficaria em João Pessoa.

24.12 – Aproximadamente as 13:40 horas Deniz chega em casa, retornando de alguns dias em João Pessoa e pela expressão aproveitou bastante esta cidade do nordeste brasileiro. Como chega na rodoviária de Dourados, pega um taxi e vai para casa e depois nos encontra na avó Hermínia onde almoçamos. À noite vamos na ceia de Natal do Adailton e retornamos para casa por volta da 1:30 hora da manhã. Recebemos presentes dela pelo Natal e um grande presente; uma mulher de cor negra pensativa que foi feita pelo artesanato mineiro (foto abaixo). Compro uma barra de chocolate “Talento” e devolvo para Deniz.

25.12 – Eu e o Igor e a Raissa vamos para almoço de Natal na casa do Edilson (Repolho), enquanto que a Celma e a Deniz vão para o sítio no Panambi. Quando retornam já no final do dia há uma janta em casa para meu cunhado e onde conhecemos a nova namorada do Dyonathan.



- Deniz, a Raissa pediu o violão emprestado. – Pede a Dyeniffer para Deniz.

- Não, não vou emprestar.

- Porque não?

- Porque não quero.

A noite Deniz conta para a Vilma algumas coisas maravilhosas que fez e visitou em João Pessoa.

26.12 – Nada de especial, apenas as mulheres da casa assistem filmes até tarde. Peço para desligar luz da despensa pois já fazia meia-hora que estava acesa e a Raissa já tinha pedido para desligar e não tinha feito.

27.12 – No final do dia tenho uma discussão com Deniz, pois diz que não é verdade o que estou dizendo, mas diante dos fatos conforme e-mail informado acima.

Então liga para sua mãe em Porto Rico e também para a Brenda chorando e dizendo que não ficaria mais na casa e que sempre se esforçou para agradar (???? – então imagine como seria na sua normalidade). Daí a Brenda me ligou querendo saber o que havia acontecido. Conversas daqui, conversas Dalí e talvez tenhamos errado em não deixar ela seguir seu caminho (já que era isto que queria).

Problemas de personalidade atormentam pessoas fracas.

Segue abaixo mensagem trocada entre Clara (mãe natural de Deniz e Maria, anfitriã em João Pessoa:

*¡Saludos Walter! Espero que estén bien. Entiendo que está preocupado por la conducta de Deniz en Joao Pessoa. Nos comunicamos con Maria, la madre anfitriona allá, y le comparto la conversación. Ella dijo que puede comunicarse con ella si gusta para aclarar cualquier duda. Muchas gracias por cuidar de Deniz.*

*CLARA:¡Saludos y Feliz Navidad!*

*Deseo preguntarle cómo fue la visita de Deniz. Ella piensa que todo estuvo bien, pero quiero saber qué piensa usted. Es importante que ella aprenda a conducirse apropiadamente y por eso su opinión es importante. Gracias nuevamente por recibirla. Aguardamos su respuesta.*

*MARIA:Bom dia*

*Desculpas por não ter respondido antes*

*Deniz é uma boa menina*

*Não tivemos nenhum problema*

*Sáímos muito e ela sempre se comportou bem*

*Ela é muito bem educada por vocês*

*Parabéns*

*O fato de ela ter ido sozinha na praia uma tarde não foi sem autorização*

*Minha filha que ficou com ciúmes por não poder ir com ela porque tinha estudo e achou que ela foi sem autorização*

*Mas ela foi só comprar umas lembranças de João Pessoa e pediu sim*

*Eu que não pude acompanhar no momento*

*Mas ela foi orientada como fazer*

*É voltou sem problemas*

*Ela é muito linda por dentro e por fora*

*Espero poder receber outras vezes ela e vocês também*

*Quando quiserem vir ao Brasil minha casa está de portas abertas*

*Parabéns pela filha linda*

*Bom dia*

*CLARA: Gracias por su respuesta. Teníamos preocupación de que ella en algún momento no haya seguido las reglas y saliera sin permiso porque esto fue informado a su padre anfitrión en Dourados.*

*MARIA: Foi só um mal entendido*

*Por favor*

*Explique ao pessoal de Dourados*

*Peça para entrarem em contato comigo*

*Explicarei tudo com prazer*

28.12 – Recebi mensagem da mãe da Deniz, Clara, dizendo que tudo não passou de um mal entendido, e daí nos falamos e nos posicionamos a respeito e sempre com a preocupação de que no Rio de Janeiro é sempre mais complicado e cada dia mais difícil a situação daquele local, haja visto a questão de que estão desde novembro em recebimento de salários e a policia não está preocupada, pois também está sem receber, além de que no inicio de janeiro – quando vão para o Rio de Janeiro em visita – haverá uma imensidão de turistas.

*[09:27, 28.12.2016] +55 67 8405-6637: Clara bom dia. Aqui está tudo bem, tirando estes mal entendidos.*

*[09:28, 28.12.2016] +55 67 8405-6637: Mas saiba que gostamos muito da Deniz, ela é uma pessoa decidida e isto eu já comentei inclusive com vocês.*

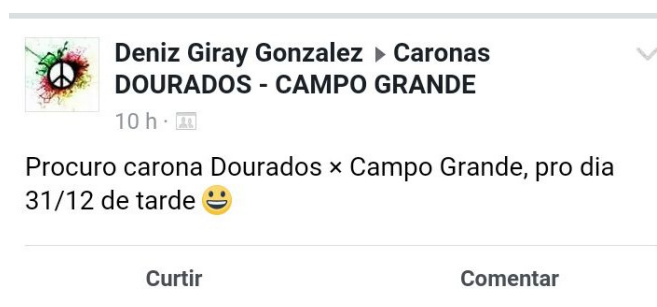
[09:38, 28.12.2016] +55 67 8405-6637: *Tenho muita preocupação no Rio de Janeiro, pois todos os dias aquela cidade fica um pouco mais perigosa. Funcionários sem receber desde novembro, policiais parados, o município em estado de calamidade.*

[09:39, 28.12.2016] +55 67 8405-6637: *Falei isto várias vezes para a Deniz e também para meus filhos que irão com ela.*

[09:39, 28.12.2016] +55 67 8405-6637: *Outra questão é a época de janeiro que a cidade estará cheia de turistas.*

[09:40, 28.12.2016] +55 67 8405-6637: *Espero que este restante de tempo que a Deniz tem no Brasil seja de reflexão e também de alegria, pois o RJ é muito bonito. E espero que tenha muito cuidado.*

29.12 – Descobrimos que Deniz solicita em grupo de internet uma carona para ir à Campo Grande no dia 31 de Dezembro conforme foto abaixo. Para quê? Ninguém em casa sabe dizer e nem mesmo a orientadora dela sabe sobre isso. Menos ainda seus pais naturais.



Depois que a Brenda, a conselheira conversa com ela, diz que foi um mal entendido (mais um) e que estava apenas testando o site. Bem, isto realmente é uma coisa que pode mudar o mundo, né? No final do dia Deniz passa mal e é socorrida pela mãe. Um mal-estar a deixa debilitada e precisa de apoio e também ficar num lugar frio e beber água gelada para ir melhorando. Conversamos com sua família sobre o acontecido e pegamos instruções de como proceder.

- Mãe qual cor você quer? – Pergunta Deniz para a Celma.
- Por que?
- Pra fazer um chapéu para o ano-novo.

Esta pergunta ela fez para todos nós da família e daí fez os chapéus. Os mesmos ficaram sem ser utilizados e depois do ano-novo até o dia 15 de janeiro em cima do balcão da churrasqueira.

30.12 – Acorda as 12:25 da manhã. A noite Deniz com a Raissa e dois primos jogam cartas.

31.12 – Na parte da tarde ajuda a organizar a casa pois a virada de ano será aqui, com amigos e parentes.

## 2017

01.01 – O almoço com amigos e parentes também é em casa e Deniz faz uma sobremesa de Porto Rico, Tembleque, para o almoço. Durante o almoço a bisavó Pierina pergunta para Deniz, “você já vai embora? Passou tão rápido” e complementa “você gostou daqui?”. Deniz responde que sim.

A noite conversamos.

02.01 – Ficamos em casa para compensar outros dias de trabalho. Deniz acorda por volta das 12:30 horas e logo após o almoço em família retorna ao quarto saindo apenas umas três vezes rapidamente e uma vez para ir com a mãe ao centro fazer umas compras. O restante do dia permanece no quarto com o ar-condicionado zunindo em seus ouvidos. As 19:30 Deniz vai com a Heidrun e sua família para pizzaria, também convida a Raissa, mas como ela não pode comer nada que contenha glúten não vai.

03.01 – Vai tomar banho a 1:49 horas da madrugada e passa a noite acordada. Programação de viagem ao Rio de Janeiro com a família para 04 de janeiro.

04.01 – Raissa, Celma, Igor e Deniz, mais a intercambista islandesa Heidrun vão para a rodoviária as 13:30 horas para embarque à Campo Grande, onde passarão a noite em hotel para embarque no aeroporto local para o Rio de Janeiro, logo na manhã do dia 05. Como de costume o ônibus atrasa e saem de Dourados às 15 horas.



06.01 - Raissa me conta que quando foi ao quarto de Heidrun e Deniz, a islandesa reclama que está com dores e muito cansada e fala “podia fazer uma massagem” e então

a Raissa diz “dez reais”. Então a Heidrun diz “você quer cobrar para tudo” e se acertam tanto no preço quanto no serviço.



08.01 – Celma liga e diz que estão cansadas de tanto andar pelo Rio de Janeiro e também para verificar sobre a passagem de volta de Campo Grande para Dourados. Fala sobre as dez mil fotos que a Deniz que tirar de cada coisa; desse lado, daquele lado, do alto, de costas, de frente, deste ângulo, daquele ângulo.... e assim vai, isto até deu um pequeno stress, afinal todos que estão lá estão para se divertirem (Deniz, Celma, Raissa, Igor e Heidrun) e não para serem empregados.



Durante sessão de fotos na estátua do Tom Jobim uns amigos paulistas que estão juntos e se encontram durante a viagem falam para Celma: - “Essa mina gosta de tirar foto hein!!!”. Em referência a enormidade de fotos e poses, braço pra cá, braço pra lá, agora desse jeito, quero assim também... que fica fazendo junto à estátua do compositor em detrimento dos demais turistas que ali aguardavam.

“esperem seus gringos... babacas”.



09.01 - Chegam a Campo Grande às 20:10 horas e tomam um ônibus para Dourados, chegando a 01:30 hora da manhã de 10 de janeiro. Heidrun dorme em casa, após avisarmos sua mãe, afinal é tarde para ir embora. Mas antes do embarque no Rio de Janeiro temos que frisar que a Raissa deixa a blusa da Celma de lembrança aos cariocas.

- Raissa vou ali e já volto, cuida da minha blusa. – Diz a Celma.

- Tá. – Diz a Raissa com aquele interesse costumeiro de jovem.

Quando volta o embarque se inicia e vão para a sala de embarque e posterior embarque na aeronave. Quando a mãe lembra da blusa já é tarde e não tem mais como voltar. Adeus.

10.01 – Começa a arrumação das malas para o retorno à Porto Rico. Celma leva Heidrun em sua casa e sua mãe diz: “Vai Heidrun para a casa da Deniz, ela já vai embora mesmo daqui dois dias fica com ela lá. Eu lavei toda sua roupa pode pegar e ir”.

Então ela responde “não, eu não quero ir agora, to cansada, quero dormir, amanhã eu vou”.

“Vai, aproveita, vai”, completam as irmãs.

De volta para casa, Celma acerta algumas questões com a Deniz sobre sua festa de despedida. Vejam só! Ela carinha a Celma daqui, carinha a Celma dali para não convidar a Valentina Brambilla – italiana que estava em Ponta Porã e que agora mora em Dourados e que viajou junto para Balneário Camboriú, mas que lá andou dando um desentendimento entre elas, claro: de um lado a correria e agitação dos italianos e de outro a calma e sossego da Deniz. Tinha que dar nisso.

E deixa claro para a mãe que as pessoas que serão convidadas são as que ela chamar.

Celma vai com Deniz à Escola Imaculada Conceição para pegar a transferência escolar necessária para a escola em Porto Rico. Então a irmã mestra da escola tira foto com a aluna à pedido da Celma e a Celma até estranha pois ela não gosta muito de tirar fotos.

Talvez isto sirva para ver o tamanho de nossos corações. E a irmã ainda completa “nunca nenhum intercambista nos deu tanto trabalho como ela”.

No caminho para casa Deniz diz para a mãe, “nossa nunca me deram um abraço agora que vou embora me deram”. Então a mãe responde: “é para desejar boa sorte em seu retorno e uma lembrança calorosa da escola”.

A noite quando está arrumando as malas tem a idéia de dar alguns presentes para as pessoas; deixa batons para a Raissa, xampus e sapato para Andrelaine e Luana e várias coisas que sobraram durante seu tempo aqui para nós. Distribui para as meninas e moças que mais conhece – como primas e amigas - os presentes que ganhou em seu aniversário. A blusinha que a mãe deu para ela, entrega para a Rafaela.

A Andrelaine e a Luana ficam em casa à convite do Igor e dormem aqui. Dormem todos juntos; Igor, Raissa, Deniz, Andrelaine e Luana. Todos no mesmo quarto.

11.01 – O penúltimo dia de Deniz em nosso lar. O que isto significa? Deveria ser feito uma retrospectiva de tudo que aconteceu, do que deveria ser mudado, mas muitas vezes em nossa vida há coisas passageiras que nos faz crescer e que não se precisa chegar ao stress, pois o tempo tem sua própria cura. Então, apenas espere que tudo se conserta.

Acorda por volta das 9 horas da manhã e continua a arrumar sua mala. A Celma ajuda na arrumação de várias coisas e coloca dentro de uma das malas, mas Deniz retira tudo e refaz todo o processo, pela questão de ser nos mínimos detalhes. Então é melhor deixar pra lá e não ajudar, a mãe abandona esta tarefa.

É solicitado novamente para a escola que seja emitida uma declaração da nota que a escola utiliza como média. As 16 horas a Celma vai buscar. O documento é entregue e Celma vai ao mercado. Daí a pouco a m. do Imaculada liga para Celma.

- Celma onde você está? – Pergunta.

- Estou aqui perto no mercado, por quê?

- Faltou uma informação na declaração, não vai embora eu passo ai e te entrego.

- Tá. Eu espero aqui. – Responde a Celma.

Depois a M. da escola chega no local que a Celma estava.

- Oi. Aqui está, agora tá certo.
- Obrigada. – Responde Celma.

Deniz inicia seu banho as 17:40 horas, final da tarde de trabalho da maioria dos brasileiros e termina efetivamente as 21:21 horas, quando várias pessoas já estão a sua espera. Faltou a despedida das pessoas da família. Se não fosse a Celma ao menos incomodar Deniz para se despedir dos avós, teria esquecido. E os tios, e as pessoas que aqui sempre vinham?

Dezenove horas e as malas ainda não estão prontas.



Com Deniz



Sem Deniz

Pelo que percebo haverá uma festa de despedida nesta noite, mas até agora só sei pelas informações de minha família, afinal Deniz não falou nada para mim a respeito. Quem virá?

Quando está começando a festa e que saiu do quarto da Raissa para receber seus amigos, mando chamá-la para que desligue a luz, o ventilador e também o ar-condicionado que havia deixado tudo ligado.

Na virada desta noite se inicia o aniversário do Igor, com bolo de presente e chantilly na cara.

Depois da festa pede para a Heidrun ficar acordada com ela para terminar a arrumação das malas. Mas o tijolo que levará de lembrança já está lá, armazenado em um canto de sua mala.



Praticamente último dia aqui, não recebi os textos que solicitei em 30 de setembro sobre a vida em Porto Rico e em Dourados.

Mas meus chocolates russos ficaram intocáveis. Aleluia meu Senhor.

Nos ciclos anteriores tínhamos que fazer de tudo para separar um pouco a união criada pelos intercambistas que a todo momento queriam ficar juntos e até planos para o futuro, daqui a vinte anos, fizeram, sentados nos bancos do Parque dos Ipês ou no Parque Alvorada. Neste a epidemia da inveja e ciúmes parece que tomou conta deles e é melhor estarem afastados, e a dificuldade para uni-los. Que pena.



### **12 de JANEIRO de 2017**

Neste dia, que é aniversário do Igor, a Deniz embarca no vôo da companhia Azul em Dourados as 9:55 horas da manhã com destino a São Paulo e de lá no dia 13 com destino de retorno ao seu verdadeiro lar em Porto Rico.



Finaliza alguns pontos ainda faltantes e tiramos fotos no jardim de casa para recordação. Também escreve mensagem

para família no quarto dos intercambistas.

***“Não tenha medo de ser louco, pois são felizes há muito poucos. Não perca o tempo tentando cumprir expectativas alheias. O tempo é único e não volta!”.***

- Vamos Deniz, senão vamos nos atrasar. – Diz a mãe.

- Já vou.

E lá continuava escrevendo com toda a tranqüilidade característica.

Depois de mais algum tempo a mãe novamente insiste, “Deniz, vamos perder o avião, estou indo!”. E vai funcionando o carro.

Vamos com muita gente ao aeroporto local para a despedida de nossa filha estrangeira, além de que também vai embora o italiano Mattia, que ficou em Ponta Porã. Além de nossa família alguns membros do AFS vão para dar adeus à Deniz e a Mattia.

No check-in a já sabida questão de excesso de bagagem, mais de um mil e cem reais em despesas extras são cobradas pelo volume despachado.

Fotos, e mais fotos são tiradas.

Despedida.

E o “obrigado”?

Aquele de coração?

Embarca e dá adeus a Dourados.



Quando chega em Campinas, avisa que chegou por lá e depois quando chega em Porto Rico. Adailton, meu irmão, diz “glória” e a mãe diz “Que bom Deniz, aproveita muito sua família”.

Depois a noite, nos envia mensagem abaixo agradecendo pela estadia em nossa casa:

*Agradeço grandemente ser parte desta maravilhosa família. Agradeço meu pai e mãe brasileiros por ser pai e mãe mesmo, por me ajudar com o que precisei, por tirar minhas dúvidas, por me levar a conhecer uma das 7 maravilhas do mundo, pelas suas inesquecíveis brincadeiras e verdades, e por me receber na sua casa como filha, e entrar no meu coração como pais!!! E por ter me dado este maravilhoso casão de irmãos! Obrigada Raissa por ser minha irmãzinha e os sustos que me deu e as risadas que compartilhamos. Obrigada Igor por ser meu irmão maior, e por tanto pelos seus conselhos. Eu quase me arrependi de escutar um deles, mas ainda deu certo. Eu nunca tive um irmão maior, e nunca tive a maravilhosa experiência de ser a irmã do meio, e acho que vocês também nunca tiveram uma irmã do meio, sempre tiveram maiores que os dois ou da mesma idade. E essa primeira vez, eu lembrarei sempre. E agradeço todos vocês por me ensinar português, e me mostrar a cultura e o amor de família brasileiro que me deram e seguem dando. "Vocês são o mais lindo que o Brasil têm: família!" Porque é que eu falo isso?? Porque não adianta nada ter paisagens, natureza, produção e sucesso, se não tiver aquele calorão, aquele acolhimento, carinho, e amor que vocês me deram e fizeram sentir. Isso é o que é o Brasil, isso é o que são os Veronezes. E esse é o tesouro mais grande que eu vou ter e levar do Brasil!!! Muito obrigada, família!!! Amo vocês!!!*

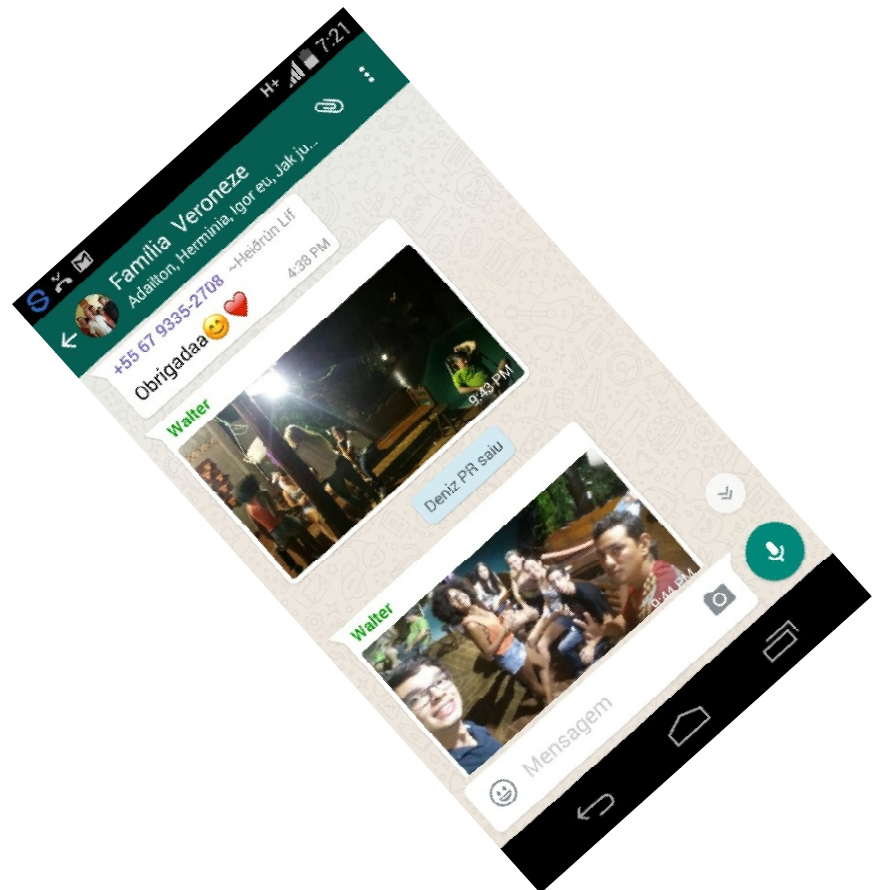
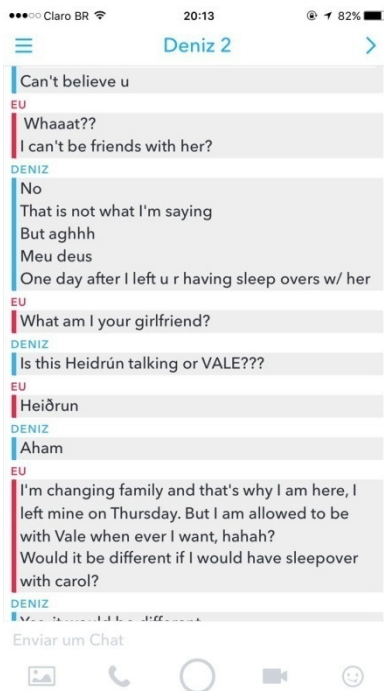
Resposta da Celma:

*Olá Deniz. Nós é que agradecemos em termos tido sua presença em nossa família. Te desejamos todo sucesso felicidade e realizações. E também queremos que saiba que existe uma família brasileira esperando você de braços abertos. Sempre que precisar conte conosco. Te amamos muito e não se esqueça de nós. Felicidades. Obrigada estaremos te esperando de volta.*

15.01 – Descubra o tijolo colocado em sua bagagem.

16.01 – Apenas para terminar envia mensagem para a islandesa Heidrun conforme abaixo, preocupada porque ela está na mesma casa que a intercambista Valentina.

18.01 – Realiza-se em nossa casa a festa de aniversário da islandesa Heidrun, que foi transferida da casa hospedeira original para nossa casa em 16 de janeiro. Heidrun completa 18 anos e convida alguns amigos para a festa, inclusive a italiana Valentina. Dyonathan tira fotos e envia no grupo da família as 9:43 horas da noite. Deniz sai do grupo da família do whatsapp imediatamente.



## CONCLUSÃO

Então, como devo terminar esta obra?

Que as coisas voltaram ao normal em nossa casa?

Acredito que erramos em diversas vezes neste ciclo, uma pena.

Erramos quando deveríamos ter sido muito mais duros na condução dos pequenos incidentes que constantemente aconteciam e que para a Deniz parecia que eram coisas comuns ou então que ela – sendo norte-americana - os outros deviam à ela.

Desta forma acredito que o Hotel Veroneze infelizmente não pode – de forma clara – colocar na mente de nossa intercambista que é importante ter horários definidos para coisas básicas como dormir, se alimentar de uma forma correta, ter compromisso e respeito para com todos e entender que a “liberdade de uma pessoa termina quando começa a do outro”, mas talvez isto não seja a regra do povo norte-americano. Então em muitos momentos desistimos.

Desistimos de pedir que fechasse as portas com cuidado, que apagasse as luzes por onde passasse, que fosse dormir num horário normal, que enchesse as garrafas de água, que colocasse água para fazer gelo, que...

que...                      que...                      que...

E desta forma se foram 160 dias e 7 quilos a mais também.

Mas tenham certeza de que o amor é maior assim mesmo e a Deniz como os demais que por aqui passaram e que ainda passarão possuem um lugar especial em nossos corações.

Talvez aqui seja importante colocar uma reflexão de tudo isto, refletida no texto abaixo:

*O que é a vida? Para entender a vida melhor, você tem que ir a 3 locais: Hospital, Prisão e Cemitério. No Hospital, você vai entender que nada é mais bonito do que a SAÚDE. Na Prisão, você verá que a LIBERDADE é a coisa mais preciosa. No Cemitério, você vai perceber que a vida não vale nada. O chão que nós caminhamos hoje será nosso telhado amanhã. Triste Verdade. Todos viemos com Nada e iremos com Nada. Vamos, portanto, permanecer humildes e ser gratos e agradecidos a Deus em todos os momentos por tudo.*

Mas depois de tudo, esperamos ter – em algum momento – e alinhado com os ensinamentos de seus pais biológicos, ajudado no crescimento da Deniz para que seja uma pessoa melhor neste grande mundo.

Afinal Deniz possui qualidades incríveis e extremamente adultas para uma pessoa de apenas 16 anos, como independência, inteligência, é avançada para a idade, questionadora, quer conhecer tudo, discute todo e qualquer assunto, inclusive leis e outros, mas entendo que falta o “SIMPLES” em sua vida. Apenas isto.

















